

# Gazeta

DO INTERIOR



LarBelo  
móveis

**Restauro  
de Móveis!**

Telm.: 962 875 260  
Rua J. A. Morão, 16 - Castelo Branco

Ano XXXIII | N.º 1738 | 20 de abril de 2022 | Diretor: João Carlos Antunes | Sai à 4ª feira | Semanário | 0.70 € (IVA inc.) | Email: redacao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt

ALCAINS

## Grupo Valérius quer produzir 400 fatos por dia

› pág. 9



FOTO: Arquivo

REVOLUÇÃO DOS CRAVOS

## 48 anos do 25 de Abril comemorados com programas festivos

› págs. 7 e 16



IDANHA-A-NOVA

Prémio Cinco Estrelas a triplicar

› pág. 11

CASTELO BRANCO

Criadilhas fazem delícias em Caféde

› pág. 5

CULTURA

## Novo livro explora vida e obra do poeta António Salvado

› pág. 8



**JOSÉ PAULO, Lda.**  
ARMAZÉM DE FERRO | CASTELO BRANCO

O SEU PARCEIRO DE CONFIANÇA!

PRODUTOS SIDERURGICOS DE QUALIDADE  
COM SOLUÇÕES À SUA MEDIDA COM FLEXIBILIDADE DE PREÇOS

Loja 1: Rua Sto António - Loja 2: Cruz do Montalvão  
Telfs.: 272 331 243 - 272 340 280 - CASTELO BRANCO  
E-mail: fsilvajpl@gmail.com - rep.comercialjpl@gmail.com

# Gazeta

DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL  
António Salvado,  
e Pedro Roseta

DIRETOR  
João Carlos Antunes  
direccao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO  
redacao@gazetadointerior.pt  
Chefe de redação  
António Tavares (CP 1527 A)  
tavares@gazetadointerior.pt  
Colaboradores permanentes:  
Clementina Leite (CO778)  
Paulo J. Fernandes Marques -  
Zona do Pinhal

desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel  
Geraldes, João Perquilhas, Joaquim  
Ribeiro, Leal Martins, Luís Ferreira,  
Luís Seguro, Luís Teixeira, Miguel  
Malaca, Paulo Serra, Rui Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES  
Lardosa: Manuel Teles.  
Nisa: José Leandro, Mário Mendes.  
Oleiros: José Marçal.  
Penamacor: Agostinho Ribeiro.  
Preença: Jorge Cardoso e Martins  
Grácio.  
Retaxo: José Luís Pires.  
Sertã: António Reis, João Miguel e  
Manuel Fernandes.  
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES  
Abílio Laceyra, Alfredo Margarido,  
Alexandre Frade Correia, Alice Vieira,  
Alzira Serrasqueiro, Antonieta Garcia,  
António Abrunhosa, António Barreto,  
António Branquinho Pequeno, Antó-  
nio Brotas, António Fontinhas, Antó-  
nio Maia (Cartoon), Armando Fernan-  
des, Beja Santos, Carlos Correia, Car-  
los Semedo, Carlos Sousa, Diário Di-  
gital Castelo Branco, Duarte Moral,  
Duarte Osório, Eduarda Dionísio,  
Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro,  
Fernanda Sampaio, Fernando Mach-  
chado, Fernando Penha, Fernando  
Raposo, Fernando Rosas, Fernando  
Serrasqueiro, Fernando de Sousa, Gui-  
lherme d' Oliveira Martins, Lopes  
Marcelo, João Belém, João de Sousa  
Teixeira, João Camilo, João Carlos  
Antunes, João Carlos Graça, João de  
Melo, João Correia, João Mesquita,  
João Ruiivo, Joaquim Duarte, Jorge Ne-  
ves, José Castilho, José Dias Pires, José  
Sanchez Pires, Luís Costa, Luís Moita,  
Mafalda Catana, Maria de Lurdes  
Gouveia da Costa Barata, Manuel  
Villaverde Cabral, Maria Helena Pei-  
xoto, Maria João Leitão, Maria Manuel  
Viana, Miguel Sousa Tavares, Orlando  
Fernandes, Pedro Arroja, Pedro Sal-  
vado, Preto Ribeiro (Cartoon), Rui  
Rodrigues, Santolaya Silva, Santos  
Marques, Tomás Pires (Cartoon), Val-  
ter Lemos.

Estatuto Editorial em: www.gazeta  
dointerior.pt/informacoes/estatu-  
to-editorial.aspx

PROPRIEDADE E EDIÇÃO  
INFORMARTE - Informação  
Regional, SA  
CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo  
113 375  
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,  
6000-279 CASTELO BRANCO

Detentores de mais de 5% do Capital:  
Adriano Martins, Carlos Manuel Santos Sil-  
va, Controliva, S.A., Fernando Pereira  
Serrasqueiro, Joaquim Martins, José Manuel  
Pereira Viegas Capinha e NOV Comunica-  
ção SGPS, S.A..

ADMINISTRADORES  
João Carlos Antunes  
Maria Gorete Almeida  
administracao@gazetadointerior.pt

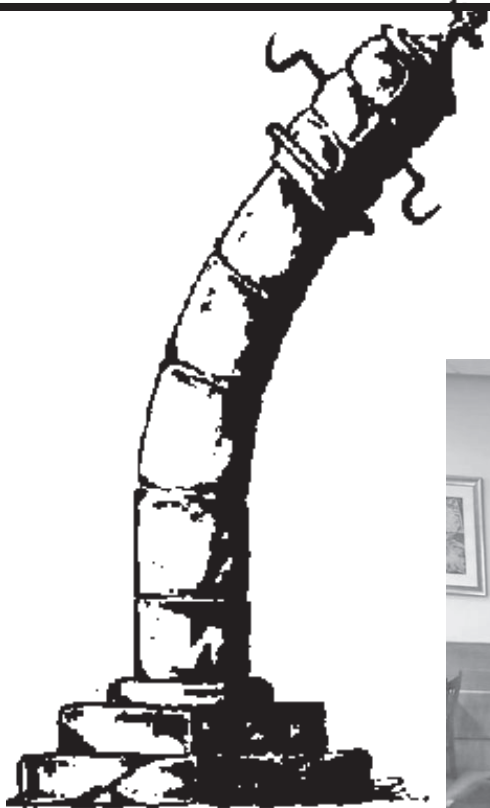
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS  
E COMERCIAIS  
publicidade@gazetadointerior.pt  
Gorete de Almeida  
gorete@gazetadointerior.pt

IMPRESSÃO  
Fábrica de Igreja Paroquial de S.  
Miguel da Sé de Castelo Branco  
Rua S. Miguel nº 3  
6000-181 Castelo Branco

DISTRIBUIÇÃO  
Informarte, S.A.  
Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS  
assinaturas@gazetadointerior.pt  
Nacional: 21,20€ c/ IVA  
Estrangeiro: 35,00€ c/ IVA

SEDE, REDACÇÃO  
E ADMINISTRAÇÃO  
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,  
6000-279 CASTELO BRANCO  
Telef.: 272 32 00 90



## GRUPO

O grupo Porreiros Albicastrenses reúne semanalmente num almoço de confraternização e amizade. Naturais de Castelo Branco, não esquecem os momentos felizes da sua infância, recordados sempre com nostalgia. Este foi mais um almoço no restaurante Kalifa. *Pelourinho* registou o momento.

## Apontamentos da Semana...



João Carlos Antunes

**AINDASOBREAGUERRA** Todos os dias se escreve sobre a guerra, por jornalistas, especialistas, analistas. Já pouco mais se pode escrever alguma coisa que ainda não tenha sido escrito. Mas não posso deixar de trazer para aqui o medonho cinismo de Putin que tendo ao seu lado o fantoche bielorrusso Lukashenko, em resposta a uma pergunta oportunamente posta por um trabalhador do novo centro espacial russo que estavam a visitar, afirmou, sem se rir, que através desta operação especial (ok, não falemos de guerra) a Rússia, estava a salvar o povo ucraniano. Estava a salvar crianças quando bloqueou durante três dias uma caravana de ambulâncias que transportava crianças ucranianas doentes ou feridas. Estava a pensar nos ucranianos salvos pelas bestas que cometeram incontáveis crimes de guerra em Busha e agora premiou com distintivo especial. O assassínio e violação de idosos, mulheres e crianças pelas tropas russas serão talvez na sua mente doentia, uma forma de passagem do inferno das cidades feitas pó, para o paraíso do eterno.

Ainda sobre a guerra. Monstro é Putin, mas não menos monstros são aqueles que aproveitam os dramas e o estado de fragilidade psicológica de tantas mulheres e crianças ucranianas, para fazerem tráfico humano como se eles fossem simplesmente mercadorias para o negócio do sexo e da pedofilia. Fazem muito bem as autoridades em controlarem, agora de forma o mais possível eficaz, a entrada de refugiados em Portugal como em qualquer país da Europa. Temos obrigatoriamente de separar as boas vontades, os possuidores de sentimentos solidários, daqueles que querem tirar deste movimento solidário que atravessa toda a Europa, benefícios económicos ilegais. Uma monstruosidade é também o que o governo de Boris Johnson vai implementar para combater a migração ilegal. Trata-se de enviar para o Ruanda todos aqueles migrantes que se atrevam a querer entrar no Reino Unido sem autorização. Quem não estiver pelos ajustes, que regresse à sua terra, seja ela de fome ou guerra, pelos restantes o país africano vai receber contrapartidas económicas. Enfim, uma desumanidade e um negócio de transações humanas.

**DESDE JÁ HÁ ALGUNS ANOS**, desde o tempo da vereação do comendador Joaquim Morão, que a cultura em Castelo Branco tem um lugar de destaque. Seja música clássica, jazz ou popular; algum teatro e muitas exposições de arte. Ou não tivéssemos aqui o incontornável museu Gargaleiro. E no museu Francisco Tavares Preença Jr., espaço por onde tem passado a obra de tantos artistas, temos agora uma ampla exposição do grande pintor Nadir Afonso. Um acontecimento cultural que teve tal receção por parte dos albicastrenses e visitantes, que a exposição que já contou com mais de seis mil visitantes se vai estender até 16 de junho. E para apreciar em toda a plenitude a arte de Nadir Afonso, nada melhor que ler também O Homem Infinito, a biografia escrita pelo jovem escritor albicastrense Guilherme Pires, apresentada passado sábado no mesmo espaço da exposição. Uma excelente escrita e exaustivo trabalho de pesquisa sobre o multifacetado Nadir Afonso que resultou numa obra que li de um fôlego, e estamos certos, vai ser considerada de referência.

## Interioridades

por Filipa Almeida



António Fontinhas

Neste domingo solarengo, com o manto branco das cerejeiras em flor a cobrir a encosta da Gardunha, dou início o meu passeio matinal. Dirigindo-me para a Rua da Cale, subo vagarosamente pela Rua Adolfo Portela, admirando as vivendas aburguesadas, construídas no período áureo da arquitetura modernista. Passado o Hospital, junto ao emblemático Largo do Chafariz das 8 Bicas, corto à direita a fim de descer pela Rua da Cale, uma das mais antigas ruas da povoação onde se aglomerou, a partir do Século XV, em toda a volta, um bairro de cristãos-novos fugidos à perseguição da Santa Inquisição espanhola e mais tarde portuguesa. Esta artéria da cidade, dado o influxo de mercadores e artesãos de origem judaica, transformou-se, ao longo dos séculos, num centro importante para o comércio da vila. O primeiro edifício que se ergue magistral no topo da Rua da Cale é a o solar do escritor romântico, Fundanense de adoção, Adolfo Portela. Chama-me a atenção uma placa dourada, que terá sido aposta recentemente, aquando das obras de restauro, junto à alvenaria granítica da porta, homenageando o autor com a seguinte citação, que passo a ler, não obstante o reflexo tremeluzente do sol: "...fallarem-me do Fundão é fallarem-me d'um pedaço da minha alma..."

Mais em baixo, do lado esquerdo da Rua, contorno a Casa de Móveis Santareno, verdadeira instituição no Fundão, contígua ao secular e austero edifício Vaz de Carvalho, e, atravessando uma pequena ruela, dou com um casebre gótico, servindo de armazém à Casa Santareno, que me faz lembrar aquelas mansardas estado-unidenses assombradas, vulgo a casa da Família Adams.

Do outro lado da esguia e comprida Rua, seguindo pelo franzino passeio, avisto, à entrada do atelier-joalheria, a minha amiga artesã, Caroline, gerente do espaço homónimo, a quem faço um aceno caloroso, o qual me retribui com um largo sorriso. Caminho agora na parte central da pavimentada, estreita e cumprida artéria, ao longo do caleiro, por onde corre, desde tempos imemoráveis, a água oriunda da Serra da Gardunha, num engenhoso sistema hidráulico, e que terá dado o nome à rua. O comércio tradicional, ainda pungente da Rua da Cale, evoca, com as devidas proporções, o *souk* almiscarado da pimpante, sonante e exótica Marraquexe. Talvez o bairro em torno desta via se afigure, mais apropriadamente, dada o seu historial judaico, como a velha e gloriosa Jerusalém. Assimilações ainda mais pronunciadas pelo atual corte ao trânsito, estando a dinâmica via reservada a peões e ao trânsito local, o que a torna nitidamente mais popular, fulgurosa e cheia de vida.

É visível, à entrada de um oblongo edifício de ar granítico robusto, um cruciforme, marca de redenção ao catolicismo, por parte dos cristãos-novos, fixado num dos degraus de pedra de acesso ao casario.

Parado, no epicentro da Rua da Cale, deixo-me invadir por sinestésias auditivas e olfativas inebriantes, em catadupa, cativando gradualmente toda a minha atenção.

Eia o som intrusivo de telefonias, sintonizadas, a maioria delas, na *Rádio Renascença*, transmitindo a missa dominical!

Eia o cheiro intenso da preparação dos almoços, que sinto subir nítida e intensivamente pelas narinas, proveniente das residências familiares, mas também das inúmeras tascas, tavernas antiquíssimas e restaurantes disseminados ao longo desta via, verdadeiro centro ancestral e orgânico da cidade fundanense. A minha vista é catapultada, como por um farol, em direção ao desembarcadouro da Rua da Cale, para a grandiloquente e famigerada pastelaria de fabrico próprio, Arco Doce, cujo renome regional faz dela um ponto de ancoragem obrigatório, e onde costume, invariavelmente, vir lanchar com os meus familiares aos domingos.

Do outro lado da rua, em frente à pastelaria, localiza-se, já na esquina e extremidade da artéria, de borco com a Rua José Germano da Cunha Taborda, o edifício Arte Nova dos antigos armazéns dos Ferreiras, atual sede da Santa Casa da Misericórdia, revestido de azulejos amarelo-imaculados que nunca me canso de admirar.

## MOSAICO CULTURAL

## NÃO HÁ PRIMAVERA EM KIEV



LOPES MARCELO

A grande e pesada máquina militar da União Soviética/Rússia sempre foi ao longo da história, instrumento da ambição e estratégia do poder político hegemónico instalado em Moscovo. Foi assim na Revolução de 1917, na II Grande Guerra e no controle dos regimes comunistas nos países satélites, vinculados ao Pacto de Varsóvia. A razão da força sempre se sobrepôs à razão do diálogo, da cultura e da abertura.

Uma das situações históricas mais exemplares verificou-se na designada **Primavera de Praga** em 1968. Quando, em Janeiro, o dirigente Alexander Dubcek se tornou Primeiro – Secretário do Partido Comunista da então Checoslováquia, assumiu posições reformistas na sequência do “Manifesto das duas mil palavras,” em que o movimento de intelectuais exigia sem violência um socialismo de rosto humano, ousando a liberdade e alguma democracia. Contudo, em Agosto desse ano, mais de quinhentos mil soldados soviéticos, milhares de blindados e centenas de aviões invadiram o país e esmagaram as veleidades de novos ventos em Praga. Por todo o mundo, foi geral a condenação política, que mais intervenção não era possível em “clima de acirrada guerra fria” entre os dois blocos Leste/Oeste do mundo organizado em dois polos antagónicos. Para alguns dos quadros e dirigentes dos Partidos Comunistas em muitos países foi uma grande decepção, um rude golpe e a ruptura com o regime soviético e, até, nessa altura, com as cúpulas dos seus próprios Partidos fiéis a Moscovo, como aconteceu entre nós.

Esmagado o perfume da **Primavera de Praga**, mas não convencido o povo, duas décadas depois, deu-se a designada **Revolução de Veludo**, por ter sido pacífica. De facto, em Novembro de 1989, a polícia reprimiu violentamente uma manifestação de estudantes em Praga em honra dos mortos do regime nazi, tendo-se seguido a reacção popular de manifestações de centenas de milhares de pessoas em várias cidades, em que se destacou a liderança do escritor Václav Havel. O então Presidente comunista Gustáv Husák perdeu o poder, o visionário Alexander Dubcek foi eleito Presidente do Parlamento Federal e, no fim desse ano, foi eleito Presidente da República o referido escritor revolucionário Václav Havel. Vivía – se a tumultuosa época da Perestroika, em que caiu o Muro de Berlim e se afundaram os regimes comunistas dos países satélites de Moscovo, permitindo o reencontro das identidades nacionais, novas bandeiras e novos países se reconstruíram.

Passadas algumas décadas, não voltou a ser dominante o regime comunista na Rússia mas, antes, manipulando a ambição latente da mentalidade instalada da “Grande e Santa Rússia”, um novo Partido dominado por um enigmático chefe da polícia secreta, Vladimir Putin, foi estendendo a sua poderosa máquina dos grandes interesses oligárquicos, regressando à dominadora ambição externa que vem dos ecos da história.

Aqui chegados, perante a continuada hesitação, quando não a colaborante participação em grandes negócios, da maior parte dos países da Europa, numa diplomacia de sucessivas cumplicidades e cedências, somos confrontados com a invasão e

a guerra na Ucrânia.

De novo caiu a fachada envernizada e a força bruta das armas, em bombardeamentos sucessivos, tudo vai sendo destruído: escolas, hospitais, zonas residenciais, teatros, museus, maternidades, jardins de infância, pontes, monumentos, refinarias e outras infraestruturas de suporte da vida em sociedade. O sofrimento humano é indescritível, faltam as palavras. Cresce a ansia e a raiva que nos interpela a todos.

Os monumentos, as crianças e os velhos! Tudo é esmagado na estupidez civilizacional e arrogante da barbárie de quem se acha mais forte e quer, pode e manda. Só entendem a paz dos cemitérios!

Do outro lado está um país, uma bandeira, um povo irmão do povo russo que pela sua experiência e sofrimento ao longo da sua atribulada história, aprendeu e está a assumir que quer decidir o seu próprio destino, tendo todo o direito de se defender.

Desta vez, em nome dos valores humanos da moderna civilização que, embora lentamente, foi evoluindo e consagrando a identidade o respeito e a igualdade entre os povos, a fraternidade e a solidariedade entre todas as diferentes etnias da raça humana, sem castas de exploração e de subjugação económica, cultural, religiosa ou política; um significativo Movimento de reacção solidária, de partilha e ajuda por grande parte do mundo, foi finalmente posto em marcha, será suficiente? Chegará a tempo?

Não bastou a tão impressionante, trágica e negativa lição civilizacional de ódio e destruição verificada na II Grande Guerra há apenas algumas décadas e de tantas outras guerras mais recentes?

## O DIABO ANDA À SOLTA



MARIA DE LURDES GOUVEIA BARATA

Estamos em época de Páscoa e tempo da Paixão de Cristo. Mas há nestes tempos outros martírios de lágrimas que acompanham a humanidade. Aí não poderá falar-se duma Bondade de Cristo que se imolou para salvar a humanidade. Lembra-nos é o diabo à solta...

O Diabo! Muitos nomes tem o Diabo: *é Lúcifer*, aquele que brilha, sendo bonito e inteligente, perfeito por criação de Deus, que caiu em desgraça e tornou-se *Príncipe das Trevas; Satanás (Satã), Belzebu, Tinhoso, Chifruado, Capeta, Malvado, Maligno, Maldito, Anjo Mau, Porco-Sujo, Mafarrico, Demónio* e muitos outros, às vezes conforme as regiões ou as civilizações. Simboliza as forças que perturbam, é Centro da Noite, opondo-se a Deus, Centro de Luz. O diabo é uma força desintegradora da personalidade. Diz-se que *o diabo está atrás da porta*, quando as coisas começam a correr mal, ou que *o diabo anda a tecê-las* ou que *há coisas que só lembram ao diabo*. Pois é, *o diabo anda à solta* neste nosso tempo...

Foi um vírus que começou a ser falado na China e, em Portugal, até alguém disse que *era muito longe e não chegava cá*. Riu-se decerto o Mafarrico. E chegou o vírus. E matou. E tornou-se pandemia e affligiu o Mundo. Era o diabo à solta, cheio de malvadez a tecer dor. Mas neste aspecto o diabo ainda anda por aí. Atrás da porta, à solta...

Satanás, Rei da Mentira, resolveu meter-se pelas redes sociais a fazer das suas, arregimentando mentirosos e ensinando-os a fabricar falsidades – as *fake news* (que irritação me dá o estrangeirismo, mas receio que não me entendam se disser *notícias falsas*), que tantas confusões e prejuízos podem causar,

levantando suspeitas sobre possíveis inocentes, destruindo mesmo reputações e vidas. Satanás é perito no engano e na mentira, mesmo chamado de «pai da mentira», por isso liga-se muito ao poder corrupto. O diabo anda mesmo à solta...

Seria longa a enumeração de circunstâncias em que o riso escarninho do Demónio se espelha. Mas a imagem que me assedia neste momento toma formas de Belzebu. São complexas as explicações das variadas designações do Diabo, mas vou reter sinteticamente apenas algumas. Belzebu aparece como junção de duas entidades conhecidas das mitologias cananeia e fenícia: Baal era senhor dos trovões e da fertilidade agrícola; associava-se à morte e à crueldade; Zebub era o deus das moscas e da pestilência. Era um dos sete príncipes do inferno, irmão mais velho de Lúcifer. O Diabo incarnou em Vladimir Putin, que se associa à morte e à crueldade como Belzebu. Rivaliza na Mentira com Satanás. Quando não tem conveniência em assumir, com a guerra que desencadeou, os quadros de horror de Bucha, diz com todo o atrevimento do mentiroso que «são encenações dos ucranianos». Podem dizer que os dois lados mentem? Não neste caso. Há muitas provas da realidade. Foi ele que invadiu um país independente, livre, de fronteiras reconhecidas. Foi um grande Mentiroso quando disse que os ocidentais estavam tomados de *histerismo*, quando falavam do perigo de invasão, ao ter, junto à fronteira ucraniana, *todo o arsenal militar, para exercícios militares, e que não ia invadir a Ucrânia*. Foi o que se viu. Não tem limites no descaramento com que mente. Propala que quer a *desnazificação da Ucrânia*. Mas que desnazificação? São os seus exércitos que se comportam como nazis. Todos o diagnosticam como megalómano saudoso dum império perdido e não hesita nos

massacres e que uma cidade como Mariupol, já chamada de cidade-mártir, quase totalmente destruída, não tenha apoio humanitário suficiente, nem permitindo que os restantes habitantes saiam – talvez matar pela fome seja uma das soluções para a *sua guerra*.

Estranho foi quando ouvi a deputada do PCP, Fátima Santos, dizer que o partido a que pertence não apoiava que o Presidente Zelenski viesse falar online ao Parlamento português, porque isso era incentivar a escalada da guerra e não defender a paz. Num à parte, lembro sempre com simpatia a luta do PCP pela libertação de Portugal da ditadura, com apreço segui sempre a sua participação na construção da nossa democracia pós-25 de Abril, algumas vezes lhe dei o meu voto. Defensor de «amplas liberdades» estranhei o posicionamento, pois Zelenski recolhe o apoio de vários países e apoiantes e apoiados tornam isso público. Provocam escalada da guerra? Porquê? Porque o Senhor Putin se pode querer vingar pela contrariedade de não ser ele o apoiado e fazer ainda pior do que já fez? O *melhor* seria ficar sossegadinho, não abrir boca para não haver hipótese de consequências? (Já me estou a lembrar *daquele tempo* em Portugal que eu e muitos outros vivemos...). Se a Ucrânia não for apoiada publicamente por apoio daqueles que não têm receio de dizer de que lado estão, se a Ucrânia não for apoiada com armas para a sua defesa numa guerra de que não tem culpa e lhe quer roubar a liberdade, acredito que esse senhor Putin tivesse resolvido já tudo e *pacificamente* já tivesse anexado a Ucrânia à Rússia. Ele só quer a paz – está provado – se fizerem a sua vontade.

Estremece a Europa, estremece o mundo inteiro. O Diabo anda à solta...

## SOLICITADORES



**Cristina Barata  
Tânia Preto**  
solicitadoras

Rua de S. Miguel, N.º 7, 1.º andar C  
(gaveto da Sé) 6000-181 Castelo Branco  
Tel.: 272 084 684  
Telm.: 934 587 673 - 964 729 652

Escº 2: Av. Aug. Duarte Beirão, n.º 6 6000-621 Retaxo Tel./fax: 272 989 281  
Escº 3: Av. Marginal, 6282 r/c esq. 2765-586 São João do Estoril Telm.: 962 082 114

## CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada e exarada a partir de folhas cinquenta e cinco do livro de notas número trezentos e vinte e oito-G deste mesmo Cartório, **INÁCIA MARTINS GOMES TEIXEIRA CANILHO**, NIF 134 215 370 e seu marido, **JOSÉ TEIXEIRA CANILHO**, NIF 137 754 132, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais da freguesia de Benquerença, concelho de Penamacor, residentes na Rua Cidade de Faro, n.º 11, 1.º andar esquerdo, Montijo, freguesia de Montijo e Afonsoeiro, concelho de Montijo, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião, sobre o **prédio rústico**, composto por cultura arvense, com a área de cento e vinte metros quadrados, sito em Chão da Corte, freguesia de Benquerença, concelho de Penamacor, a confrontar do norte e do nascente com herdeiros de Manuel Gomes, do sul com Daniela Cristina da Silva Canilho e herdeiros de António Pereira Gil e do poente com Daniela Cristina da Silva Canilho, omissos na Conservatória do Registo Predial de Penamacor, pois não é nem faz parte do prédio ali descrito sob o número cinco mil seiscentos e oitenta e quatro/Freguesia de Benquerença, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Luiz Mendes Pereira, sob o artigo 785, secção M, com o valor patrimonial tributário e atribuído de três euros e vinte e nove cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco, catorze de Abril de dois mil e vinte e dois.

**A Notária**

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente



## EDITAL N.º 38/2022

Carlos Alberto de Miranda, Presidente da Câmara Municipal da Sertã:

Torna público que ao abrigo da competência que me foi delegada pela Câmara Municipal na reunião de 28-10-2021, nos termos da alínea ff) e qq), do n.º 1, do artigo 33.º, do Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, por meu despacho de 11-04-2022, autorizei a abertura de procedimento administrativo, para a cessão de exploração de 4 (quatro) restaurantes, no recinto do Festival de Gastronomia do Maranhão, pelo período de 14 a 17 de julho de 2022.

Os possíveis interessados deverão apresentar as suas propostas em carta fechada, individualmente para cada lugar colocado a concurso, contendo no rosto a expressão "Proposta para cessão de exploração de um restaurante n.º \_\_\_", no recinto do Festival de Gastronomia do Maranhão, na Alameda da Carvalha - Sertã.

As propostas deverão ser entregues para cada um dos lugares a concurso e ser acompanhadas dos documentos exigidos no "Programa de Procedimento".

O "Programa de Procedimento" e o "Caderno de Encargos" poderão ser obtidos no Balcão de Atendimento Único na Câmara Municipal de Sertã, durante o horário de expediente ou no site do Município de Sertã [www.cm-serta.pt](http://www.cm-serta.pt), em editais.

São da responsabilidade dos interessados o cumprimento das obrigações legais inerentes à exploração da atividade e o cumprimento dos horários estabelecidos no Regulamento do Festival de Gastronomia do Maranhão.

A Câmara Municipal obriga-se a fornecer uma fonte de energia e a infraestrutura inerente ao procedimento, no recinto do Festival.

A oferta mínima na proposta a apresentar é no valor de 500,00€ (quinhentos euros).

O critério de adjudicação de cada um dos lugares colocados a concurso é apenas o preço mais elevado da proposta apresentada.

As propostas poderão ser remetidas via postal (com aviso de receção) para o endereço do Município (Largo do Município, 6100-738 Sertã), ou ser entregues, presencialmente, no Balcão de Atendimento Único da Câmara Municipal da Sertã, até às 16h30m, do dia 22 de abril de 2022.

A abertura de propostas será efetuada nas instalações da Casa da Cultura da Sertã, no dia 29 de abril de 2022, às 10h00m.

E para constar se publica este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Paços do Município, 11 de Abril de 2022

**O Presidente da Câmara Municipal**  
Dr. Carlos Alberto de Miranda



## EDITAL N.º 39/2022

Carlos Alberto de Miranda, Presidente da Câmara Municipal da Sertã:

Torna público que ao abrigo da competência que me foi delegada pela Câmara Municipal na reunião de 28-10-2021, nos termos da alínea ff) e qq), do n.º 1, do artigo 33.º, do Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, por meu despacho de 11-04-2022, autorizei a abertura de procedimento administrativo, para a cessão de exploração de 2 (dois) lugares para tasquinhas, para venda apenas de bebidas, no recinto do Festival de Gastronomia do Maranhão, pelo período de 14 a 17 de julho de 2022.

Os possíveis interessados deverão apresentar as suas propostas em carta fechada, individualmente para cada lugar colocado a concurso, contendo no rosto a expressão "Proposta para cessão de exploração de uma tasquinha para venda apenas de bebidas n.º \_\_\_", no recinto do Festival de Gastronomia do Maranhão, na Alameda da Carvalha - Sertã.

As propostas deverão ser entregues para cada um dos lugares a concurso e ser acompanhadas dos documentos exigidos no "Programa de Procedimento".

O "Programa de Procedimento" e o "Caderno de Encargos" poderão ser obtidos no Balcão de Atendimento Único na Câmara Municipal de Sertã, durante o horário de expediente ou no site do Município de Sertã [www.cm-serta.pt](http://www.cm-serta.pt), em editais.

São da responsabilidade dos possíveis interessados o cumprimento das obrigações legais inerentes à exploração da atividade e o cumprimento dos horários estabelecidos no Regulamento do Festival de Gastronomia do Maranhão.

A Câmara Municipal obriga-se a fornecer uma fonte de energia e a infraestrutura inerente ao procedimento, no recinto do Festival.

A oferta mínima na proposta a apresentar é no valor de 250,00€ (duzentos e cinquenta euros).

O critério de adjudicação de cada um dos lugares colocados a concurso é apenas o preço mais elevado da proposta apresentada.

As propostas poderão ser remetidas via postal (com aviso de receção) para o endereço do Município (Largo do Município, 6100-738 Sertã), ou ser entregues, presencialmente, no Balcão de Atendimento Único da Câmara Municipal da Sertã, até às 16h30m, do dia 22 de abril de 2022.

A abertura de propostas será efetuada nas instalações da Casa da Cultura da Sertã, no dia 29 de abril de 2022, às 10h15m.

E para constar se publica este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Paços do Município, 11 de abril de 2022

**O Presidente da Câmara Municipal**  
Dr. Carlos Alberto de Miranda



## EDITAL N.º 42/2022

Carlos Alberto de Miranda, Presidente da Câmara Municipal da Sertã:

Torna público que ao abrigo da competência que me foi delegada pela Câmara Municipal na reunião de 28-10-2021, nos termos da alínea ff) e qq), do n.º 1, do artigo 33.º, do Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, por meu despacho de 11-04-2022, autorizei a abertura de um procedimento administrativo para a cessão de exploração de 3 (três) lugares para a confeção e venda de filhós e coscoreis, no recinto do Festival de Gastronomia do Maranhão, pelo período de 14 a 17 de julho de 2022.

Os possíveis interessados deverão apresentar as suas propostas em carta fechada, individualmente para cada lugar colocado a concurso, contendo no rosto a expressão "Proposta para cessão de exploração de um lugar para a confeção e venda de filhós e coscoreis, com o n.º \_\_\_", no recinto do Festival de Gastronomia do Maranhão, na Alameda da Carvalha - Sertã.

As propostas deverão ser entregues para cada um dos lugares a concurso e ser acompanhadas dos documentos exigidos no "Programa de Procedimento".

O "Programa de Procedimento" e o "Caderno de Encargos" poderão ser obtidos no Balcão de Atendimento Único na Câmara Municipal de Sertã, durante o horário de expediente ou no site do Município de Sertã [www.cm-serta.pt](http://www.cm-serta.pt), em editais.

São da responsabilidade dos interessados o cumprimento das obrigações legais inerentes à exploração da atividade e o cumprimento dos horários estabelecidos no Regulamento do Festival de Gastronomia do Maranhão.

A Câmara Municipal obriga-se a fornecer uma fonte de energia e a infraestrutura inerente ao procedimento, no recinto do Festival.

A oferta mínima na proposta a apresentar é no valor de 50,00€ (cinquenta euros).

O critério de adjudicação de cada um dos lugares colocados a concurso é apenas o preço mais elevado da proposta apresentada.

As propostas poderão ser remetidas via postal (com aviso de receção) para o endereço do Município (Largo do Município, 6100-738 Sertã), ou ser entregues, presencialmente, no Balcão de Atendimento Único da Câmara Municipal da Sertã, até às 16h30m, do dia 22 de abril de 2022.

A abertura de propostas será efetuada nas instalações da Casa da Cultura da Sertã, no dia 29 de abril de 2022, às 11h00m.

E para constar se publica este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Paços do Município, 11 de abril de 2022

**O Presidente da Câmara Municipal**  
Dr. Carlos Alberto de Miranda

NA ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA (EST) DE CASTELO BRANCO

# Simulacro policial envolve cerca de 160 pessoas

O Comando Distrital da Polícia de Segurança Pública (PSP) de Castelo Branco realizou, dia 13 de abril, um exercício tático/simulacro policial, de grande envergadura na Escola Superior de Tecnologia (EST) de Castelo Branco.

O exercício, envolveu, na vertente policial, meios de todas as subunidades operacionais, do Comando Distrital da PSP, bem como meios especializados da Unidade Especial de Polícia da PSP, mais concretamente, o Grupo de Operações Especiais e Corpo de Intervenção, e de outros departamentos da Direção Nacional da PSP.

Na valência de emergência e socorro, estiveram meios do Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM) de Castelo Branco, Coimbra e Lisboa, os



Além da Polícia o simulacro envolveu outros participantes

Bombeiros Voluntários de Castelo Branco, Proteção Civil Distrital e Municipal.

Estiveram ainda envolvidos professores e outros fun-

cionários da EST, bem como algumas dezenas de estudantes das várias escolas do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB).

No total, entre meios policiais, de socorro, alunos, funcionários e professores estiveram envolvidas cerca de 160 pessoas.

MERCADINHO DA CRIADILHA REALIZA-SE NO PRÓXIMO DOMINGO

## Caféde dá a conhecer iguaria primaveril

A festa em forma de mercadinho é centrada na criadilha, um cogumelo primaveril, que é utilizado em diversos pratos tradicionais

António Tavares

O Mercadinho da Criadilha, organizado pela Câmara de Castelo Branco e pela União de Freguesias de Póvoa de Rio de Moinhos e Caféde, realiza-se no próximo domingo, 24 de abril, em Caféde.

Na apresentação do certame, o presidente da Câmara, Leopoldo Rodrigues, realçou que esta “é uma atividade que



Leopoldo Rodrigues apresentou o Mercadinho da Criadilha

já se realizou outros anos e que foi interrompida devido à pandemia de COVID-19, tratando-se de uma atividade que é retomada e é centrada num produto gastronómico”.

Por seu lado a presidente da

União de Freguesias de Póvoa de Rio de Moinhos e Caféde, Ana Sofia Pereira, começou por explicar que “a criadilha é um tipo de cogumelo que existe nesta altura da primavera. É um produto endógeno da Região que

está presente em vários pratos tradicionais”, sendo que o “mais normal é as criadilhas serem confeccionadas com ovos, tal como os ovos mexidos”.

Ana Sofia Pereira destacou também que o objetivo do Mer-

cadinho da Criadilha “é dinamizar a aldeia, dar vida à aldeia, que tem uma população envelhecida. A finalidade é trazer pessoas novas e dar a conhecer a Região, dinamizando o que existe a nível local”.

O certame, que contará com 12 expositores, com destaque, claro está, para coletores de criadilhas, contará com degustações da iguaria, mas também com relevo para o artesanato, os enchidos e o queijo.

O programa começa às oito horas, com um convívio de motas dinamizado pelo grupo motorístico Os Cucos. A partir das 8h30 realiza-se um passeio pedestre organizado pela Comissão de Festas de Nossa Senhora de Valverde.

O Mercadinho da Criadilha é inaugurado às 12h30.

Já ao final do dia, o programa termina depois das 21h30, com a atuação da Banda Estílus.

### Editorial

ANTÓNIO TAVARES



É já na próxima segunda-feira, 25 de Abril, que Portugal assinala o 48.º aniversário do fim da ditadura do Estado Novo. Os Portugueses estão cada vez mais perto de comemorar as bodas de ouro do restabelecimento da liberdade, pela Revolução que teve como protagonistas aqueles que ficaram conhecidos como os Capitães de abril.

Aquela que é conhecida como a Revolução dos Cravos é, sem qualquer margem para dúvida, um dos muitos momentos importantes que a história de Portugal encerra. Por isso, é importante manter a sua memória viva, até porque a liberdade é algo que nunca deveria deixar de existir, mas que inúmeros exemplos pelo Mundo fora nos fazem ver que a realidade não é assim. E falamos de liberdades tão fundamentais, como a liberdade de escolha ou a liberdade de expressão, entre muitas outras.

Claro está que a próxima segunda-feira será recheada de comemorações por todo o País. Principalmente comemorações com um contexto político, como é o caso, por exemplo, das assembleias municipais. Não é que estas não sejam importantes, mas também, não deixa de ser verdade, que aquilo que realmente interessa ultrapassa a retórica desses momentos.

Importa, isso sim, continuar a defender a liberdade e explicar aos mais novos, na escola, em casa e em atividades o que foi o 25 de Abril de 1974, caso contrário existe o perigo real de num futuro não muito longínquo o Dia da Liberdade ser apenas mais um feriado.

## Agrupamento de Escolas Nuno Álvares premiado pela Embaixada de Espanha

O Agrupamento de Escolas Nuno Álvares (AENA), de Castelo Branco, foi contactado pela Consejería de Educación de la Embajada de España, que o informou que os projetos desenvolvidos pelos alunos de Espanhol, e coordenados pelo professor Jorge Garcia, foram premiados pelo júri dos Premios Pilar Moreno Díaz de Peña.

No prazo de 10 anos, este será o quinto prémio nacional que o professor do Agrupamento e os seus alunos recebem da Embaixada de Espanha e da Secretaria-Geral de Educação e Ciência, como reconhecimento do trabalho desenvolvido na escola Albicastrense.



Os Prémios Pilar Moreno apresentam duas categorias e, em ambas, os alunos da Escola Cidade de Castelo Branco foram distinguidos. Na categoria *Concurso de carteles*, a aluna

Mariana Abrantes alcançou o primeiro lugar nacional e, na categoria *Un viaje cultural a España*, o projeto desenvolvido durante o segundo período pela turma B do 9.º ano conquistou

o segundo lugar.

Os prémios serão entregues numa cerimónia a decorrer em Lisboa, dia 19 de maio, onde o Agrupamento de Escolas Nuno Álvares será representado por um grupo de alunos, pelo professor Jorge Garcia e pelo diretor do AENA, António Carvalho.

Os prémios, no valor de 3.350 euros, concretamente, 350 euros para a categoria *Concurso de carteles* e três mil euros para a categoria *Un viaje cultural a España*, permitirão a alunos e professores concretizar o projeto de viagem proposto a concurso.

Este projeto interdisciplinar contou também com a colaboração das professoras Lurdes

Lopes, Luísa Gama, Conceição Pombo, do professor Filipe Roque e da Biblioteca da Escola Cidade de Castelo Branco e teve o contributo da comunidade, com destaque para o Museu Francisco Tavares Proença Júnior e para a Fábrica da Criatividade.

O júri contou com a representação de Pilar Moreno Díaz de Peña e foi integrado pelo Consejero de Educación de la Embajada de España, um representante da Secretaria-Geral da Educação e Ciência, um representante da APPELE, um representante do Instituto Español Giner de los Ríos e pela Assessora Técnica de la Consejería de Educación.

## ULSCB tem 855 casos ativos de COVID-19

A Unidade Local de Saúde de Castelo Branco (ULSCB) esta terça-feira, 19 de abril, apre-

sentava 855 casos ativos de COVID-19, dos quais 535 no Concelho de Castelo Branco,

79 no Concelho de Idanha-a-Nova, 14 no Concelho de Penamacor, 76 no Concelho de Vila

Velha de Ródão, 28 no Concelho de Oleiros, 82 no Concelho de Proença-a-Nova, 29

no Concelho da Sertã e 12 no Concelho de Vila de Rei.

António Tavares

## À SOLEIRA COM JOAQUIM BISPO

## O AR DO TEMPO



O atentado bem-sucedido contra o herdeiro do Império austro-húngaro, em 1914, foi um dos episódios de consequências mais devastadoras da História recente. Quase todos os historiadores estão de acordo que esse episódio desencadeou a Grande Guerra, que levou à Segunda Guerra Mundial, que originou a Guerra-fria, que gerou a hiperpotência única e outros males afins.

Arrastando a brevidade da nossa existência na lama do nosso pequeno mundo, esfrangalhamo-nos de impotência de cada vez que a tragédia nos atinge. Como seria perfeito poderemos voltar atrás e alterar o que correu mal, como este atentado!

Alguns filósofos admitem que, devido à extensão infinita do Universo, toda a nossa História estará, também, a decorrer num número inimaginável de outros mundos, em incontáveis variantes que resultam de outras tantas pequenas variações de rumo.

A ideia é aliciante. E a ficção contorna todas as limitações.

Na Internet pode ler-se o seguinte relato: «Ao abrigo de um programa secreto, foi, há seis anos, enviado um observador a um planeta situado a 160 milhões de anos-luz de distância, onde se detetou que o atentado de 1914 não resultou. Pretendia-se perceber qual foi o pormenor que alterou o rumo da História e porquê, a fim de tentar evitar tragédias semelhantes, no futuro.

A missão dele era apenas seguir o estudante radical Gavrilo Princip e observar o que fazia, já que na Terra tinha sido ele a abater o arquiduque Francisco Fernando e a mulher. Ouvia os seus correligionários da “Mão Negra” a combinar as posições nas ruas de Sarajevo e as armas a usar. O grupo parecia animado por um ódio violento contra a recente anexação austro-húngara da sua Bósnia-Herzegovina e defendia a congregação futura de todos os povos eslavos, sob uma bandeira comum — o chamado pan-eslavismo. Até aqui, tudo como na Terra.

No dia da visita do arquiduque, 28 de Junho, a comitiva deslocava-se em sete carros. O arquiduque e a esposa iam no terceiro. O primeiro membro do grupo, Mehmedbasic, não disparou, por não ter bom ângulo. O segundo lançou uma bomba que falhou o alvo, mas feriu várias pessoas do carro seguinte. Tomou rapidamente uma pílula de cianeto e lançou-se ao rio que atravessa Sarajevo, mas a pílula não fez efeito; foi retirado do rio e quase linchado, mas a polícia levou-o. Como cá.

Os restantes membros fugiram. O arquiduque irritou-se fortemente pela receção tão hostil e mais tarde foi visitar os feridos ao hospital. Na Terra, foi nesse percurso que, inesperadamente, o seu carro surgiu na rua onde Gavrilo Princip deambulava furtivamente e este aproveitou para disparar. Um acaso infeliz, que lançou o nosso mundo numa espiral de guerras. Ali, postou-se perto de outro local a visitar, mas o arquiduque não manteve o programa e acabou por voltar para Viena sem um arranhão.

O investigador ficou feliz pelo resultado, sem contudo ter uma opinião clara sobre a causa da variação. Curioso para saber como a situação evoluiria, aguardou lá mais um mês. Como na Terra, o imperador Francisco José acusou a Sérvia de fomentar a sublevação em algumas regiões ocupadas pelo Império, fazendo várias exigências de controlo. A Sérvia aceitou a maioria delas, exceto as inspeções dentro do seu território, por considerá-las uma violação da sua soberania. Então, o Império austro-húngaro atacou a Sérvia, a Rússia foi defendê-la, a Alemanha juntou-se ao Império, e, também ali, alastrou a guerra.

O viajante espaço-temporal deduziu que o atentado na Terra foi bem-sucedido devido a uma circunstância meramente casual, e que não terá sido tão decisivo para o início da guerra, como se pensa. A atmosfera de confrontação que se vivia no continente era determinada pela atitude belicosa das potências envolvidas, cuja arrogância as incapacitava de privilegiar o diálogo. Seriam essas potências as grandes responsáveis pelas guerras. Qualquer pretexto lhes serviria para prosseguir políticas de domínio global, fosse um atentado ou outra desculpa qualquer.

Para o ano, vai integrar outras missões de observação histórico-simétrica, com a incumbência de averiguar que pretextos foram usados para começar a guerra contra o Iraque e a guerra contra a Ucrânia, em três pontos diferentes do Universo.»

NO AUDITÓRIO DA ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA

# CIMBB debate alterações climáticas

O Plano pretende aumentar o conhecimento sobre as alterações climáticas a nível regional e local



A Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa, no âmbito de um projeto cofinanciado pelo PO SEUR, está atualmente a desenvolver o Plano Intermunicipal de Adaptação às Alterações Climáticas da Beira Baixa, que tem como objetivo principal aumentar o conhecimento sobre o fenómeno das alterações climáticas a nível regional

e local, simultaneamente identificando as medidas de adaptação necessárias a adotar por entidades públicas, agentes económicos, populações e restantes partes interessadas, podendo desta forma assumir-se como um instrumento catalisador e de desenvolvimento.

Ainda neste âmbito, está

previsto a realização de um ciclo de conferências temáticas, que tem como objetivo refletir sobre as implicações das alterações climáticas nos territórios e perceber que oportunidades podem surgir da mudança de comportamentos.

Assim, na próxima sexta-

feira, 22 de abril, a partir das 9h15, realizam-se no Auditório Vergílio António Pinto de Andrade, na Escola Superior Agrária (ESA) de Castelo Branco, as primeiras jornadas em que são debatidos os temas, *Agricultura e Floresta, Recursos hídricos e Energia e Biodiversidade e Paisagens*.

## OPINIÃO

POBRE POVO NAÇÃO VALENTE

## A TAXA DE INFLAÇÃO HOJE VIVIDA



ALFREDO DA SILVA CORREIA

Como muitos outros povos na nossa Europa e até por esse mundo fora, com especial realce para os países desenvolvidos, vamos ser confrontados, nos próximos tempos, com uma forte perda do poder de compra que estimei, há cerca de 2 anos, entre 10 e 20%, o que aconteceria quer houvesse guerra ou não, problema que deveria ter sido devidamente tratado pelos nossos candidatos à governação, o que não aconteceu, incompreensivelmente, na campanha das últimas eleições legislativas. De facto, já há anos que se vem notando um significativo desfasamento entre a produção que é atacada e desmotivada por tantos e a disponibilidade de moeda nos respectivos mercados, resultante de emissões pelos bancos centrais, para resolver problemas de desequilíbrios criados em certos países, como o nosso, que atingiu um índice de endividamento enorme. Aliás, há já bastante tempo que me surpreendia o facto do Banco Central Europeu estar a emitir moeda, de uma forma anómala, sem que de tais emissões resultasse um crescimento da taxa de inflação, até que ela começou a crescer, ainda antes da lastimável guerra da Ucrânia, que veio acentuar, sem dúvida alguma, tal tendência.

É sempre assim. Ou se produz ao nível do consumo, ou chegará o tempo de termos que perder o poder de compra fictício que criámos com a emissão de moeda, sem que tais emissões tivessem contrapartida no PIB, como nos está a acontecer. É verdade que por vezes quem se deixa cair em tal desfasamento até consegue que outros os ajudem com financiamentos ou, mesmo, com doações, minimizando tal tendência, mas é sempre uma questão de tempo para que a realidade se imponha, normalmente crescendo a taxa de inflação e desta forma levando as pessoas a perder o poder de compra fictício criado.

Assim, não podia estar mais de acordo com a afirmação do nosso 1º Ministro, quando disse que não podia criar políticas de aumento de rendimentos, pois tal só conduziria a que a taxa de inflação crescesse descontroladamente, criando situações ainda mais complicadas. Sendo sempre assim, há que fazer um esforço para avaliarmos como vamos ter de nos adaptar a esta nova realidade bem previsível há já algum tempo. Desta forma, para nos podermos bem adaptar, a 1ª

reflexão que temos de fazer é a de procurarmos concluir se esta tendência, ao crescimento progressivo da taxa de inflação, será conjuntural ou estrutural. De facto trata-se de um desfasamento entre a oferta e a procura de bens, o que tem diversas origens. Entre estas, na minha opinião, tem peso, na dimensão da oferta de bens, a cultura de facilidades instalada em muitos povos pelos seus governantes, conduzindo ao ataque a quem produz, como também as alterações climáticas estão a contribuir para a sua redução. Efectivamente hoje estas estão a conduzir a que não se consiga produzir produtos agrícolas ao nível do passado em muitos espaços do planeta, tudo conduzindo a que oferta de muitos bens não tenha a dimensão necessária. Quanto à procura de bens tem estado a mesma em crescimento, nos povos desenvolvidos não só pela injeção nas respectivas economias de um poder de compra fictício, por ser criado pela emissão de moeda sem contrapartida na produção, mas apenas para serem colmatados certos desequilíbrios, como também tem estado em crescimento em muitos povos emergentes, sobretudo asiáticos, conduzindo a que estes não exportem na dimensão necessária para os povos desenvolvidos ocidentais, que caíram, por políticas de facilidades, numa situação de dependência. De toda esta dinâmica está a resultar um significativo desfasamento entre a oferta de bens e a respectiva procura, conduzindo a uma taxa de inflação crescente que pelas características referidas se pode tornar mais estrutural do que conjuntural, o que nos vai exigir grandes esforços de adaptação a novas realidades económicas. No âmbito destes esforços de adaptação a uma situação de perda de poder de compra, sem dúvida que a primeira medida que deveria ser tomada por bons governantes, seria a de tudo ser feito para serem eliminados todos os desincentivos legais ao empreendedorismo e ao crescimento da produção, sem o que os esforços de adaptação terão de passar apenas pela procura, o que cria sempre maiores sofrimentos. De facto quanto a esta a situação de perda de poder de compra vai obrigar-nos, sem dúvida alguma, a que tenhamos de repensar muitos dos nossos hábitos e mesmo atitudes comportamentais, conduzindo à redução de consumos e sobretudo à eliminação de desperdícios, o que obrigando-nos a esforços até pode vir a conduzir a que passemos a ter atitudes mais realistas.

Vamos assim ver para o que estaremos guardados neste período de tantas incógnitas em que tivemos de enfrentar uma pandemia, seguida de uma guerra impensável, que pôs em causa a produção de muitos cereais, factos que acontecem num período em que estaria a chegar os reflexos de más governações que conduziram à necessidade de emissões de moeda fictícia e ao crescimento da taxa de inflação para níveis há muito tempo não vividos.

COMEMORAR ABRIL COM POESIA

# Alma Azul leva 25 de Abril à Mata dos Loureiros

Serão lidos vários poemas sobre a Liberdade, escritos por grandes nomes da poesia, antes e depois da Revolução de Abril



FOTO: Saúde Machado

A Mata dos Loureiros será o palco perfeito para a leitura de poesia

A Alma Azul, em parceria com a Biblioteca Municipal de Castelo Branco, realiza, dia 25 de Abril, a partir das 17 horas, na Mata dos Loureiros, no Parque da Cidade de Castelo Branco, uma sessão de leituras informais, por voluntários, de autores que antes e depois da Revolução de 1974 escreveram poemas sobre a Liberdade.

À poesia junta-se a música e uma homenagem a Celeste Caeiro, A Senhora dos Cravos, que, com o seu gesto espontâneo, transformou o 25 de Abril de 1974 na Revolução dos Cravos.

Utilizando como metáfora a que Helena Vieira da Silva deu expressão plástica com o cartaz *A Poesia Está na Rua*, que serve de inspiração ao breve encontro *A Poesia e o 25 de Abril*, no Parque da Cidade de Castelo Branco, de leitores vo-

luntários de diversas idades e profissões, os quais na primeira parte darão voz a poemas da *Resistência* de poetas como José Gomes Ferreira, Alexandre O'Neill, Jorge de Sena, Natália Correia ou Ruy Belo.

Ameio da sessão haverá música, *Grândola Vila Morena*, de José Afonso, executada em viola de arco, por duas convidadas especiais, as jovens Beatriz Riscado e Rafaela Riscado, estudantes da Universidade de Aveiro, nos cursos de Engenharia e Música, respetivamente, Alcaínenses e ex-alunas do Conservatório Regional de Castelo Branco.

Após o apontamento musical serão distribuídos cravos vermelhos em homenagem a Celes-

te Caeiro, A Senhora dos Cravos.

A distribuição será efetuada por uma senhora convidada expressamente pela Alma Azul para recordar, simbolicamente, esse dia 25 de Abril de 1974.

Segue-se a leitura do poema *25 de Abril*, de Sophia de Mello Breyner Andresen, por Afonso Martins, o mais jovem participante na leitura, e de outros poetas que marcam as décadas seguintes em Portugal, como António José Forte, Manuel António Pina, Luíza Neto Jorge, Nuno Moura, sem esquecer os Alcaínenses Joaquim Cardoso Dias e José Guardado Moreira, com diversas abordagens poéticas de um Portugal que se transformou pela Revolução de abril numa Democracia.

Haverá ainda tempo para outra homenagem, a do centenário de nascimento do poeta moçambicano José Craveirinha (1922-2022), com a leitura do poema *Manifesto*, publicado em 1974.

Esta será a primeira de várias iniciativas Alma Azul em parceria com a Biblioteca Municipal de Castelo Branco, que continuarão no mês de maio com a celebração do Dia Mundial da Língua Portuguesa, e em junho, celebrando o Dia de Portugal e o centenário do nascimento de José Saramago, Prémio Nobel da Literatura em 1998, com a sessão *A Bagagem do Viajante e Viagem a Portugal de José Saramago*, no auditório da Biblioteca Municipal.

## Alma Azul dedica Dia Mundial do Livro a José Saramago

A Alma Azul assinala o Dia Mundial do Livro com o centenário do nascimento de José Saramago, Prémio Nobel da Literatura em 1998, numa sessão elaborada a partir de dois livros, que são *A Bagagem do Viajante*, livro de crónicas publicadas no diário *A Capital*, em 1969, e no *Jornal do Fundão*, nos anos de 1971-1972, onde o autor fala sobre a sua biografia e de alguns dos temas que o acompanharão ao longo de 87 anos de vida.

O outro livro é *Viagem a Portugal*, uma encomenda do *Círculo de Leitores* que José Saramago cumpre de lés-a-lés, visitando um país nos anos 80 do Século XX e fixando-se essencialmente no seu património edificado, com destaque no religioso, com observações de veras curiosas para um ateu. Mas José Saramago também preenche o

livro *Viagem a Portugal* com muitos Portugueses e os seus problemas bem humanos.

Dois livros que revelam um escritor ainda à procura do estilo com que marcou, e marca, a literatura portuguesa e universal, e que, como mediação e introdução à sua obra, a Alma Azul deseja apresentar em bibliotecas municipais, a um público não leitor, ou já leitor, de José Saramago.

É evidente nestes dois livros uma das facetas mais relevantes da sua personalidade, especialmente após o Nobel, em 1998, o de comentador político do Mundo que o rodeia, e da justiça social que o levará aos grandes fóruns, onde terá um palco privilegiado, especialmente após a atribuição do Prémio Nobel pela Academia Sueca.

Nas crónicas que publica no

diário *A Capital* e no *Jornal do Fundão* há de tudo, desde a reflexão sobre a literatura classificada de infantil, até ao enigma da couve portuguesa, passando pela pergunta de Carlos Drummond de Andrade, "E Agora, José?", que Saramago comenta em nome próprio, e ainda um destaque para uma das suas mais contundentes crónicas a que dá o título de *Os gritos de Giordano Bruno*.

Será esta introdução à obra de José Saramago que a Alma Azul realiza no próximo sábado, 23 de abril, Dia Mundial do Livro, a Figueira de Castelo Rodrigo; e em maio, no dia 24, à Biblioteca Municipal Eduardo Lourenço, na Guarda, em junho, passará pela Biblioteca João Brandão, em Tábua, dia 3.

*A Bagagem do Viajante* chegará a Castelo Branco no dia 7 de

junho, às 16 horas, dando oportunidade à comunidade escolar do Concelho à sua participação em turna.

A Alma Azul produziu esta sessão especialmente para bibliotecas municipais e está disponível até dia 16 de novembro, data em que se assinala o centenário do nascimento de José Saramago.

A pretensão da Alma Azul é a de levar *A Bagagem do Viajante* a todos os concelhos, especialmente aos da Beira Interior e da Beira Litoral.

*Os Dentes de Rato*, de Agustina Bessa-Luís, será uma outra sessão literária, produzida e dinamizada pela Alma Azul para assinalar, nos meses de setembro a dezembro, o centenário da autora de uma das obras mais notáveis da literatura portuguesa.

## Christopher Paul Stelling atua no CCCCB



FOTO: Joshua Black Wilkins

Christopher Paul Stelling atua no próximo sábado, 23 de abril, a partir das 128 horas, no Centro de Cultura Contemporânea de Castelo Branco (CCCCB).

Christopher Paul Stelling é conhecido não apenas pela música e concertos que faz mas, também, pelas maratonas de *tour*, a maioria das vezes sozi-

nho, pelos Estados Unidos da América e Europa de carro, onde se acompanha da sua guitarra, de roupa e de inúmeros *podcasts* que vai ouvindo.

*Forgiving It All*, o seu sexto disco, foi gravado depois de uma dessas *tours*, em 2020, quando o cantautor queria regressar a casa a tempo do Natal e de ver a sua avó Emma de 92 anos. Infelizmente, não o conseguiu fazer. Como se se tratasse de uma homenagem a Emma e a tudo aquilo que o compositor e todos perdemos ou ganhamos, gravou o disco a solo no rancho da avó. Um disco intimista, criado com o coração e, o primeiro em oito anos, editado pelo próprio cantautor.

## Sérgio Godinho atua nas comemorações do 25 de Abril

Sérgio Godinho atua dia 25 de Abril, a partir das 18 horas, no Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco, no âmbito do programa comemorativo dos 48 anos da Revolução dos Cravos organizado pela Câmara de Castelo Branco.

Sérgio Godinho editou, nos finais dos anos 70 do século passado, o seu primeiro trabalho discográfico, o EP *Romance de um dia na estrada*, que antecedeu em pouco meses a edição do LP *Os Sobreviventes*.

A celebrar 50 anos de atividade criativa, onde se incluem mais de três dezenas de regis-

tos discográficos, entre gravações em estúdio, ao vivo e em colaboração, o *escritor de canções* é figura central no que de mais importante e interessante se produziu em termos líricos e musicais em Portugal.

O mais recente, *Nação Valente*, o seu 18.º álbum de estúdio, assumirá papel de destaque nesta noite. As mais recentes criações e que trouxeram colaborações inéditas, inesperadas com David Fonseca, Filipe Raposo ou com o velho companheiro José Mário Branco, serão testemunhos da vitalidade criativa de Sérgio Godinho.



**JOÃO EMANUEL SILVA**

SOLICITADOR

🏠 RUA DE SANTO ESTÊVÃO, 2 | 6090-557 PENAMACOR

🏠 TRAVESSA DA FERRADURA, 14 1ª FRT. | 6000-293 CASTELO BRANCO

☎ 965 272 106 ☎ 272 032 519 ✉ 4938@SOLICITADOR.NET

### CONSULTAS DE UROLOGIA

Cirurgia Minimamente Invasiva - Cirurgia Laparoscópica  
Doenças da Prostata - Incontinência Urinária - Litíase  
Disfunção Erétil - Tumores Urológicos - Doenças Renais

**DR. ROGÉRIO GOUVEIA**  
Diretor de Serviço de Urologia  
Membro Honorário da "American Urological Association"  
Fellow da Associação Europeia de Urologia

**DR. RODRIGO GOUVEIA**  
Assistente Hospitalar de Urologia  
Fellow da Associação Europeia de Urologia

**Sextas à tarde e sábados das 10 às 13 horas**  
SOCUIDA, LDA: Rua Sr.ª da Piedade Lt 3-A | Castelo Branco  
**MARCAÇÕES: 272 344 887 OU 964 521 352**

## Aula de António Salvado realiza-se dia 27 no Liceu

A iniciativa *Aula de António Salvado - Língua e Poesia Portuguesas* promovida pela Junta de Freguesia de Castelo Branco, o Agrupamento de Escolas Nuno Álvares (AENA) e a Real Associação da Beira Interior, tem início dia 27 de abril, às 18 horas, na Biblioteca Egas Moniz, na Escola Secundária Nuno Álvares (Liceu). Recorde-se que a *Aula de António Salvado* terá carácter mensal e a duração de 50 minutos.

Os alunos e professores do Agrupamento de Escolas Nuno Álvares poderão fazer a sua inscrição, até um limite máximo de 25 pessoas, na Biblioteca da Escola Secundária de Nuno Álvares.

Os restantes interessados, também até um limite máximo de 25 pessoas, poderão inscrever-se, com indicação do nome, do telemóvel e do endereço eletrónico, através do telemóvel 962368622 ou do endereço eletrónico luisduquevieira1128@gmail.com.

## A Quiet Moment apresenta o cinema pela dança

A *Quiet Moment* é o espetáculo que a Companhia de Dança de Almada apresenta na próxima sexta-feira, 22 de abril, a partir das 21h30, no Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco. Um espetáculo com criação de Bruno Duarte e cocriação de Beatriz Rousseau, Francisco Ferreira, Joana Puntel, Luís Malaquias, Mariana Romão e Raquel Tavares; interpretação de Beatriz Rousseau, Bruno Duarte, Luís Malaquias, Mariana Romão, Miguel Pinheiro, Raquel Tavares e Vítor Afonso; cenografia de Bruno Duarte; ensaiado por Maria João Lopes.

A *Quiet Moment* traz para o palco uma releitura de *Psycho*, de Alfred Hitchcock, lançando um olhar contemporâneo a este objeto histórico. Propõe uma exploração dialética entre o presente e o passado, contemplando aquela que é inegavelmente uma das grandes obras-primas do cinema. A noção de suspense é um dos principais conceitos explorados, mas também a ironia e o meta-drama, enquanto se acompanha, naquele que é simultaneamente um palco, um *set* de filmagens e um filme, o bailarino a ser ator, e o ator a ser personagem.

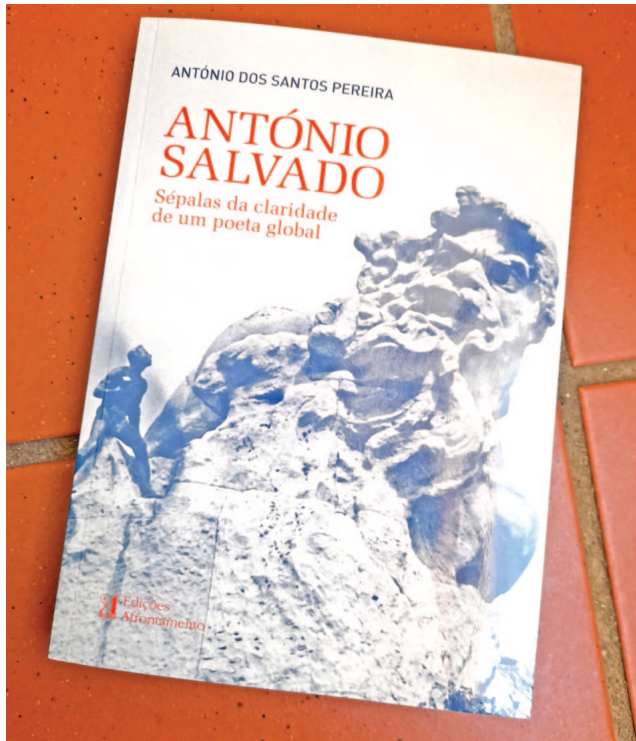
DA AUTORIA DE ANTÓNIO DOS SANTOS FERREIRA

# Livro retrata vida e obra de António Salvado

O livro a ser apresentado em Castelo Branco, no mês de Junho, traça um perfil muito completo de António Salvado

A *Edições Afrontamento*, do Porto, vai em breve lançar no mercado o livro *António Salvado - Sépulas da claridade de um poeta global*, da autoria de António dos Santos Ferreira, professor catedrático da Universidade da Beira Interior (UBI), da Covilhã, e autor de dezenas de publicações relativas a várias facetas das Ciências Humanas.

Segundo a *Gazeta do Interior* apurou, o livro sobre o poeta Albicastrense será apresentado



O livro é uma abordagem exaustiva da vida e obra do poeta

em Castelo Branco, no mês de junho, com a sessão a contar com

comentários de Paulo Samuel. O livro de 327 páginas, o pri-

meiro a traçar um perfil muito completo de António Salvado, como pessoa e poeta, após uma elucidativa introdução é constituído pelos capítulos O poeta culto e uma visão holística: o trovador, o clássico e o mais moderno dos nossos dias; O rio da vida e a obra feita: espaços da encosta do castelo, ao mundo todo e, por Monsanto, ao cosmos; O professor e as fontes da sua obra, os encómios, as dedicatórias e os memoriais; O diretor do museu e promotor de instituições, fronteiro do património em Castelo Branco; O organizador, ensaísta, promotor, editor, participante em coleções; A originalidade no estilo, nos formatos e nas formas; Os temas são de um mundo interior rico e de envolvimento natural, social e divina para quem é crente; As edições e a receção de António Salvado: os leitores, os tradutores e entrevistadores e os prémios. Tudo isto seguido da Conclusão, com Bibliografia, Bibliografia ativa,

Bibliografia passiva e Cronologia breve.

Trata-se de uma obra exaustiva e ponderadamente estruturada, na sua densa informação e nas suas perscrutantes análises, aproximações e conclusões, que formaliza um extraordinário exemplo de abordagem inteligente a um homem e a um autor, no conjunto dos seus fluxos do seu itinerário humano, desde o local de nascimento às *paragens* essenciais da *viagem*, e das preponderâncias relevantes da sua extrema originalidade como poeta. António dos Santos Ferreira não consegue esconder o seu estremecimento pela obra de António Salvado ao sugerir que este é merecedor, em todos os aspectos, de um Nobel da Literatura.

Mas o que este extenso livro patenteia, no essencial, parece ser que a internacionalização que a obra do poeta de Castelo Branco se desenha, cada vez mais, com maior relevo.

O *HOMEM INFINITO* APRESENTADA NO MUSEU FRANCISCO TAVARES PROENÇA JÚNIOR

## Albicastrense Guilherme Pires escreve biografia de Nadir Afonso

O *Homem Infinito* é a biografia do arquiteto, pintor e pensador Nadir Afonso, da autoria do Albicastrense Guilherme Pires que foi apresentada no passado sábado, 16 de abril, no Museu Francisco Tavares Júnior, em Castelo Branco.

Na sessão, que teve início com um momento musical com os professores José Raimundo e Pedro Ladeira, da Escola Superior de Artes Aplicadas (ESART) de Castelo Branco, a viúva de Nadir Afonso, Laura Afonso, em representação da Fundação Nadir Afonso, realçou que “é uma honra estar a falar de um livro que se refere a Nadir Afonso, que é da autoria de um Albicastrense”, para salientar que a obra resulta de “uma investigação realizada antes da pandemia de COVID-19, mas todo o livro foi elaborado durante a pandemia”.

Laura Afonso sublinhou também que o livro “é um trabalho de investigação apurado”, para acrescentar que na obra “penso que conhecem o espírito de Nadir Afonso”.

A apresentação do livro foi



da responsabilidade, de Ricardo Silva, que é professor da ESART, que numa verdadeira aula de História da Arte, abordou, não só a vida e obra de Nadir Afonso, como o trabalho desenvolvido por Guilherme Pires, para concluir que “é difícil fazer uma biografia de uma pessoa como Nadir Afonso”.

Opinião que foi confirmada por Guilherme Pires, ao con-

fessar que foi “um trabalho difícil, complexo, moroso, com uma pandemia pelo meio, o que foi um obstáculo”.

Guilherme Pires acrescentou que foi “um trabalho muito extenso”, revelando que “tive que conhecer toda a obra plástica e arquitetónica de Nadir Afonso”, bem como “toda a obra teórica e escrita”, não deixando de se referir à leitura

de entrevistas, com “tudo isso a permitir-me perceber Nadir Afonso” e, assim, elaborar a biografia.

Uma biografia que, garante, “não é um trabalho académico, não é um trabalho literário, mas permite conhecer Nadir Afonso”, sublinhando que “Nadir Afonso parecia não querer morrer” e, daí, o título da obra, *O Homem Infinito*.

Na apresentação esteve também presente do presidente da Câmara de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues, que começou por recordar que a obra surge enquadrada com a exposição *Nadir Afonso e a Figura Humana*, que está patente no Museu Francisco Tavares Proença Júnior desde dia 5 de fevereiro. Mostra que, devido ao grande número de visitantes, acaba de ver o seu período de exposição alargado até dia 19 de junho.

Leopoldo Rodrigues, com base na apresentação do livro, aproveitou para fazer “uma reflexão sobre o panorama cultural Albicastrense, dos que aqui vivem e dos que vivem noutros locais”. O autarca falou de “jovens Albicastrenses que se mudaram para outras latitudes. Jovens de que precisamos”, considerando que “é muito importante estes valores aqui e fora e é importante trazê-los a Castelo Branco”, até porque defende “Castelo Branco com um papel de liderança de uma região”.

António Tavares



NAS INSTALAÇÕES DA DIELMAR, EM ALCAINS

# Grupo Valérius quer produzir 400 fatos por dia

Os objetivos do Grupo Valérius para a Dielmar, veiculados por Leopoldo Rodrigues, foi um dos temas abordados na sessão de Câmara

António Tavares

O Grupo Valérius, que adquiriu a Dielmar depois desta ter falido, prevê, quando estiver em velocidade de cruzeiro, produzir 400 fatos por dia nas instalações fabris de Alcains. O número foi avançado pelo presidente da Câmara de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues, no início da sessão do executivo realizada esta segunda-feira, 18 de abril.

Leopoldo Rodrigues adianta que numa reunião mantida com o Grupo Valérius lhe foi comunicado que “mais de 200 pessoas estão a receber formação”, tratando-se “não apenas de ex-colaboradores da Dielmar, mas também alguns que



Leopoldo Rodrigues deu a conhecer uma reunião mantida com o Grupo Valérius

não pertenciam”, revelando também que o objetivo passa por “contratar todas as pessoas que estão em formação”, bem como que, “no futuro, haverá mais formação”.

O autarca avança igualmente que, numa primeira fase, o objetivo é confeccionar “200 fatos por dia, mas o objetivo é chegar aos 400 fatos por dia”.

Já noutra vertente, Leopoldo Rodrigues avança que “Grupo Valérius também comprou a antiga loja da Dielmar localizada na Avenida 1.º de Maio, pelo que os

fatos da Dielmar continuarão a ser comercializados na cidade”.

Na mesma reunião de Câmara, o SEMPRES – Movimento Independente, através da vereadora Ana Teresa Ferreira, apresentou um requerimento que aponta para que “cada junta de freguesia e união de freguesias do Concelho receba uma verba de 15 mil euros”, com a finalidade de enfrentar as dificuldades resultantes da pandemia de COVID-19. Requerimento que levou Leopoldo Rodrigues a questionar Ana

Teresa Ferreira se sabia os valores das transferências realizadas pela autarquia para cada junta de freguesia ou união de freguesias. Questão a que Luís Correia, do SEMPRES, quis responder e que levou à troca de alguns galhardetes, envolvendo Luís Correia e Leopoldo Rodrigues.

Luís Correia centrou também a sua atenção na área da saúde, ao realçar que “importa olhar para as dificuldades da Unidade Local de Saúde de Castelo Branco (ULSCB), no-

meadamente o Hospital Amato Lusitano (HAL) de Castelo Branco enfrenta. O vereador do SEMPRES referiu, por exemplo, que o HAL “enfrenta dificuldades”, porque “diversos serviços estão em ponto crítico no que se refere a médicos”, ou seja, por falta destes profissionais de saúde, adiantando que se prevê que o problema se agrave, devido à saída de alguns.

Acrescenta que “os apoios à mobilidade de médicos para o Interior são insuficientes”, assim como que “há que sensibilizar o Governo para termos mais médicos”, denunciando inclusive que, “infelizmente, o HAL não tem sido beneficiado”, fazendo “a comparação com o Centro Hospitalar da Cova da Beira (CHCB)”.

Também pela parte do SEMPRES, Jorge Pio, que participou na reunião remotamente, chama a atenção para a necessidade de “atualização do regulamento de apoio à aquisição de medicamentos”. Com base numa “evolução contínua”, defende a “criação de um expediente, ou cartão, para que a comparticipação ser diretamente aplicada no momento da aquisição

dos medicamentos”. Isto demostra a facilitar o processo para os beneficiários, uma vez que o modelo que está em vigor faz com que “os medicamentos sejam pagos, depois é preciso entregar os recibos na Câmara, o que não é fácil para os beneficiários”, sublinhando que “isso é muito difícil para muitos deles, principalmente para os que têm problemas de mobilidade”.

Depois da ordem de trabalhos, em que todos os pontos foram aprovados por unanimidade, a sessão de Câmara contou ainda com a intervenção do público, com Maria Justina Antunes a alertar para o facto que “o abrigo da paragem de autocarros existente junto ao Parque de Campismo de Castelo Branco, que existia há mais de 40 anos, foi retirada”. Um problema, pois como a cidadã chamou a atenção, muitas pessoas que vivem na área do Parque de Campismo apanham ali o autocarro e não têm nada que as abrigue das condições meteorológicas enquanto aguardam.

Um problema que Leopoldo Rodrigues garante que será analisado, de modo a que seja ultrapassado.

ANTOLOGIA ORGANIZADA POR GONÇALO SALVADO COM DESENHOS DE FRANCISCO SIMÕES

## Comemorar a poesia de Camões

Com *Vinho e Rosas - O amor o vinho e as rosas na poesia de Luís Vaz de Camões - Homenagem aos 450 anos da Ilha dos Amores* é o título da antologia poética organizada pelo poeta Gonçalo Salvado, que vai ser editada numa colaboração da Editora Lumen com a Livraria Sá da Costa Editora de Lisboa, em parceria com a Quinta dos Termos.

A antologia foi idealizada para celebrar os 450 anos da *Ilha dos Amores*, a criação de Camões incluída nos *Lusíadas* e com lançamento previsto em Constância, vila pertencente ao Distrito de Santarém, onde, em meados do Século XVI, entre 1547 e 1548, Camões terá vivido na sua juventude, segundo uma antiga tradição popular. Esta é a primeira comemoração do aniversário da *Ilha dos Amores* em Portugal.

A apresentação realiza-se dia 10 de Junho, Dia de Portugal de Camões e das Comunidades Portuguesas, no Jardim-Horto de Camões, simbo-

licamente junto ao monumento *Ilha dos Amores*, obra escultórica da autoria de Lagoa Henriques (1923-2009), uma das esculturas mais expressivas sobre o amor e o erotismo, realizadas em Portugal, ainda pouco conhecida.

A antologia insere-se numa coleção de poesia, única no panorama editorial português, dirigida por Gonçalo Salvado, em que as obras surgem em formato original livro/garrafa, numa união que pretende materializar a relação simbólica e milenar entre o vinho e a poesia. Todos os livros são apresentados por Maria João Fernandes. O editor é Ricardo Paulouro.

A obra reproduz no título um verso, adaptado, de Camões da estrofe 41 do Canto IX, de *Os Lusíadas*, onde se encontra o célebre episódio da *Ilha dos Amores*: “Ali, com mil refrescos e manjares/Com vinhos odoríferos/Quanto delas os olhos cobijarem.”

Recordar-se que o episódio

da *Ilha dos Amores* “pela extrema e clara erotização dos seus componentes não encontra paralelo em toda a lírica amorosa de Camões”, como realça David Mourão-Ferreira, em *A Ilha dos Amores e o Lirismo Erótico de Camões*, 1980.

A antologia apresenta uma seleção das referências ao vinho e às rosas na poesia de Camões e reproduz na capa um retrato do poeta lírico, pelo escultor Francisco Simões, igualmente autor de um conjunto escultórico, com o mesmo tema, intitulado *Ilha dos Amores e Ninfas* e que se encontra no Parque dos Poetas, em Oeiras. Dois desenhos de nu feminino, do mesmo artista, ilustram o interior do livro.

José Augusto Bernardes, especialista em Camões, referindo-se à presença do vinho na obra de Camões afirma que “Se a palavra vinho aparece poucas vezes na vasta obra do poeta, ela está latente numa grande parte dela. Até porque o

mais importante trecho de *Os Lusíadas*, pelo menos aquele que o poeta mais se alonga a descrever, é a *Ilha dos Amores*”. Este especialista lembra que “ao enlace sexual de nautas e ninfas, e ao banquete em que se serviam “vinhos odoríferos”, se seguiu a revelação, e os nautas Portugueses foram convidados a conhecer o segredo do espaço e do tempo, afinal, a perceber o futuro. Vénus queria transformar a raça. Os nautas Portugueses entraram na ilha humanos e saíram de lá divinos. O poder de transformação do vinho, a maneira como ele atua no coração dos homens, a sensação da felicidade que proporciona, a procura do futuro que é permanente são os temas de Camões, bem atuais nos dias de hoje.” (*in Público*, 2017).

Além das referências ao vinho e às rosas na poesia camoniana, o livro inclui um fragmento da obra *Camões Amor Somente*, de Gonçalo Salvado, publicada em Sala-manca, Espanha, em 1999.

Esta obra, uma transcrição/antologia, é uma tentativa de construção de um *Cântico dos Cânticos* e de uma *Arte de Amar* em língua portuguesa a partir de fragmentos da lírica, da épica e da dramaturgia Camonianas. Por outro lado, o autor pretendeu reconstituir a *atmosfera* do *Parnaso* de Luís de Camões, obra perdida por Camões em Moçambique que, segundo Diogo do Couto, lhe terá sido furtada e que reuniria todas as poesias líricas do poeta. A sua apresentação realizada na Embaixada de Espanha, em Lisboa, contou com palavras do então embaixador José Rodríguez-Spiteri Palazuelo. Acerca dela, afirmou Justino Mendes de Almeida, reconhecido estudioso de Camões, “A mais bela, original e criativa antologia de Camões que me foi dada a ler”. Também o ensaísta e poeta Fernando Guimarães sobre ela se pronunciou, ao afirmar que “*Camões Amor Somente* é um longo poema de amor onde a voz de Camões a cada instante

maravilhosamente se recria e se reinventa”.

A nova antologia inclui, além da já referida apresentação de Maria João Fernandes, um excerto do prefácio a Camões Amor Somente do Professor e filósofo Mendo Castro Henriques.

Relembre-se que Gonçalo Salvado homenageou Luís de Camões, em 2020, também com a publicação do livro, nesta mesma original coleção e com o mesmo formato, *Nigra Sum - A Mulher Negra na Poesia de Amor Lusófona do Século XVI ao Século XXI*. A obra, que reúne alguns dos mais significativos poemas amorosos em língua portuguesa dedicados à mulher negra, pretende constituir-se como uma homenagem a Sulamita, a figura feminina referida no *Cântico dos Cânticos*, e a Bárbara escrava, celebrizada no poema imortal de Camões, nas palavras de Gonçalo Salvado, “talvez o mais belo e sublime poema de amor escrito em língua portuguesa”.



## EDITAL N.º 41/2022

Carlos Alberto de Miranda, Presidente da Câmara Municipal da Sertã:

Torna público que ao abrigo da competência que me foi delegada pela Câmara Municipal na reunião de 28-10-2021, nos termos da alínea ff) e qq), do n.º 1, do artigo 33.º, do Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, por meu despacho de 11-04-2022, autorizei a abertura de procedimento administrativo para cessão de utilização do forno a lenha, sito na Alameda da Carvalha - Sertã, pelo período de 14 a 17 de julho de 2022.

Os possíveis interessados deverão apresentar as suas propostas em carta fechada, contendo no rosto a expressão "Proposta para cessão de utilização do forno a lenha", sito na Alameda da Carvalha - Sertã.

As propostas deverão ser acompanhadas dos documentos exigidos no "Programa de Procedimento".

O "Programa de Procedimento" e o "Caderno de Encargos" poderão ser obtidos no Balcão de Atendimento Único na Câmara Municipal de Sertã, durante o horário de expediente ou no site do Município de Sertã [www.cm-serta.pt](http://www.cm-serta.pt), em editais.

São da responsabilidade dos interessados o cumprimento das obrigações legais inerentes ao exercício da atividade e o cumprimento dos horários estabelecidos no Regulamento do Festival de Gastronomia do Maranhão.

A Câmara Municipal obriga-se a fornecer uma fonte de energia e a infraestrutura inerente ao procedimento, no recinto do Festival.

A oferta mínima na proposta a apresentar é no valor de 50,00 € (cinquenta euros).

O critério de adjudicação é o da proposta mais elevada.

As propostas poderão ser remetidas via postal (com aviso de receção) para o endereço do Município (Largo do Município, 6100-738 Sertã), ou ser entregues, presencialmente, no Balcão de Atendimento Único da Câmara Municipal da Sertã, até às 16h30m, do dia 22 de abril de 2022.

A abertura de propostas será efetuada nas instalações da Casa da Cultura da Sertã, no dia 29 de abril de 2022, às 10h45m.

E para constar se publica este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Paços do Município, 11 de abril de 2022

**O Presidente da Câmara Municipal**  
Dr. Carlos Alberto de Miranda



## EDITAL N.º 40/2022

Carlos Alberto de Miranda, Presidente da Câmara Municipal da Sertã:

Torna público que ao abrigo da competência que me foi delegada pela Câmara Municipal na reunião de 28-10-2021, nos termos da alínea ff) e qq), do n.º 1, do artigo 33.º, do Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, por meu despacho de 11-04-2022, proceder à abertura de um procedimento administrativo para a cedência de 4 lugares para a actividade de serviços de restauração e bebidas de carácter não sedentário, sendo 2 (dois) desses lugares destinados a venda de faturas e churros e 2 (dois) lugares destinados a venda de kebab's e cachorros quentes, no perímetro definido para o Festival de Gastronomia do Maranhão, pelo período de 14 a 17 de julho, do corrente ano.

Os possíveis interessados deverão apresentar as suas propostas em carta fechada, individualmente para cada lugar colocado a concurso, contendo no rosto a expressão "Proposta para cedência de um lugar para venda de faturas e churros" e "Proposta para cedência de um lugar para venda de kebab's e cachorros quentes".

As propostas deverão ser entregues para cada um dos lugares a concurso e ser acompanhadas dos documentos exigidos no "Programa de Procedimento".

O "Programa de Procedimento" e o "Caderno de Encargos" poderão ser obtidos no Balcão de Atendimento Único na Câmara Municipal de Sertã, durante o horário de expediente ou no site do Município de Sertã [www.cm-serta.pt](http://www.cm-serta.pt), em editais.

São da responsabilidade dos possíveis interessados o cumprimento das obrigações legais inerentes à exploração da atividade e à legislação do trabalho, a limpeza e manutenção do espaço atribuído e da sua zona envolvente.

O critério de adjudicação de cada um dos lugares colocados a concurso é apenas o preço mais elevado da proposta apresentada.

As propostas poderão ser remetidas via postal (com aviso de receção) para o endereço do Município (Largo do Município, 6100-738 Sertã), ou ser entregues, presencialmente, no Balcão de Atendimento Único da Câmara Municipal da Sertã, até às 16h30m, do dia 22 de abril de 2022.

A abertura de propostas será efetuada nas instalações da Casa da Cultura da Sertã, no dia 29 de abril de 2022, às 10h30m.

E para constar se publica este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Paços do Município, 11 de abril de 2022

**O Presidente da Câmara Municipal**  
Dr. Carlos Alberto de Miranda

DA CÂMARA DE VILA VELHA DE RÓDÃO

# Perais recebe reunião

A reunião pública descentralizada do executivo foi uma oportunidade para Luís Pereira ouvir os moradores dos Perais exporem os seus problemas



Esta foi a segunda reunião pública descentralizada

A segunda reunião pública descentralizada do executivo da Câmara de Vila Velha de Ródão decorreu dia 1 de abril, na Junta de Freguesia de Perais e contou com a presença de vários munícipes que aproveitaram a ocasião para pedir esclarecimentos aos eleitos sobre assuntos relacionados com a Freguesia.

De entre os temas abordados durante o período de intervenção dos munícipes, destacaram-se os pedidos de resolução dos problemas de baixa pressão

da água da rede pública em Perais que, de acordo com os munícipes, chega a ser por vezes inferior a um bar e impede os esquentadores de funcionar, e o ponto de situação do projeto de construção da ponte entre Perais e Montalvão, no Concelho de Nisa.

Em resposta aos munícipes, sobre a questão da água, o presidente da Câmara, Luís Pereira, esclareceu que a autarquia "já

tentou resolver a situação através da instalação duma bomba de pressão, mas, infelizmente, devido à antiguidade, as canalizações não suportaram o aumento da pressão, pelo que a solução do problema terá de passar pela substituição total da rede, o que não se afigura fácil, dado o elevado investimento que isso representa". O autarca explicou que, para tal, a autarquia mantém atenta ao próxi-

mo quadro comunitário, de forma a tentar obter financiamento para a concretização desta obra e que, caso não seja possível, outra solução terá de ser equacionada.

Já sobre a ponte entre Perais e Montalvão, Luís Pereira explicou que considera este um projeto "estruturante para o Concelho" e mostrou a sua total disponibilidade para que ele se concretize. Ainda assim, o autarca referiu que, "devido à conjuntura nacional e internacional, os municípios têm enfrentado muitas dificuldades na execução das obras planeadas, devido à subida dos preços no setor da construção, o que tem levado muitos concursos a ficar desertos". Como exemplo, o autarca referiu a empreitada de requalificação do Largo do Barreiro, em Vale de Pousadas, na qual o concurso ficou deserto, e que a autarquia pondera assegurar por administração direta, de forma faseada.

## Encontro debate futuro da floresta

A Junta de Freguesia de Oleiros-Amieira juntou uma centena de pessoas no pavilhão Multusos de Oleiros, para falar do futuro da floresta em geral e da Área Integrada de Gestão da Paisagem (AIGP) do Caniçal em particular. Destas, cerca de quatro dezenas eram proprietários de terrenos na área desta AIGP.

Compareceram pessoas de diversas freguesias, uma vez que o convite foi enviado para todos os domicílios do Concelho e para as juntas de freguesia e outras entidades. O objetivo era permitir um esclarecimento generalizado sobre a maior riqueza do Concelho, a floresta.

O programa foi integralmente cumprido, tendo contado com as intervenções do presidente da



Junta de Freguesia, Fernando Dias; dos anteriores membros da Junta, António Jorge Antunes e Isabel Figueiredo; do presidente da Câmara de Oleiros, Fernando Jorge; do professor do IPC, José Gaspar; e do jurista António Mendes Dias.

Após as intervenções, que abordaram a criação e o futuro da

AIGP, bem como o cadastro e diversos aspetos legais sobre a floresta e a sua gestão futura, realizou-se um período de perguntas e respostas.

Muitos dos presentes levantaram questões sobre os direitos e deveres dos proprietários, os limites da AIGP, os apoios do Estado, a diversidade de espécies

florestais que podem ou não ser plantadas, entre outras questões.

A maior preocupação, neste momento, é a criação da entidade gestora, que terá de ser constituída até ao próximo mês de setembro. Destacam-se algumas intervenções de proprietários, sublinhando que esta é uma oportunidade a não perder e que lhes compete aproveitá-la e trabalhar nesse sentido.

No final da reunião, vários grupos de proprietários conversaram entre si, na tentativa de marcar reuniões mais restritas com os proprietários de cada localidade. A primeira dessas reuniões, com os proprietários do Caniçal, ficou agendada para dia 24 de abril, na sede da Junta de Freguesia.

### CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada e exarada a partir de folhas quarenta e sete do livro de notas número trezentos e vinte e oito-G deste mesmo Cartório, **NUNO FILIPE MORGADO PIRES**, NIF 173 511 880, natural da freguesia de Cebolais de Cima, concelho de Castelo Branco, casado sob o regime de comunhão de adquiridos com Ana Rita Salavessa Moura Ferreira de Matos, residente na Rua Joaquim Pelejeiro Marques, lote 17, 8.º andar, Castelo Branco, titular do cartão de cidadão número 11042633 9ZX3, válido até 15/04/2031, emitido pela República Portuguesa, justificou a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião, sobre o **prédio rústico**, composto por vinha, com a área de três mil quinhentos e oitenta metros quadrados, sito em Vinha das Neves, freguesia de Perais, concelho de Vila Velha de Ródão, a confrontar do norte com Sociedade Agrícola do Pinhal, Lda, do sul com Maria dos Prazeres Morgado Mendes Ribeiro Pires, do nascente com Francisco Morgado Neves e outros e do poente com Ivo Morgado Cardoso e outro, omissos na Conservatória do Registo Predial de Vila Velha de Ródão, inscrito na matriz predial rústica, em nome de herdeiros de Manuel Morgado Liberato e herdeiros de Isabel Antunes sob o artigo 19, secção X-X3, com o valor patrimonial tributário e atribuído de oitenta e seis euros e oito cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco, treze de Abril de dois mil e vinte e dois.

**A Notária**

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

### CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada e exarada a partir de folhas sessenta e duas do livro de notas número trezentos e vinte e oito-G deste mesmo Cartório, **IVO MANUEL CARMONA PIRES**, NIF 202 419 894 e sua mulher, **ANA MARIA NUNES MARQUES AFONSO PIRES**, NIF 209 289 163, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, ele natural da freguesia de Perais, concelho de Vila Velha de Ródão e ela natural da freguesia e concelho de Barreiro, residentes na Praceta Alves Redol, n.º 4, Santo André, Barreiro, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião, sobre o **prédio urbano**, que adquiriram ainda no estado de solteiros, maiores, composto por um edifício de rés do chão, destinado a habitação, com a superfície coberta de quarenta, virgula, cinquenta metros quadrados, sito na Travessa da Rua da Estrada, freguesia de Perais, concelho de Vila Velha de Ródão, a confrontar do norte e do poente com Agostinho Mateus Jorge, do sul com José Godinho Castelo e do nascente com Rua Publica, omissos na Conservatória do Registo Predial de Vila Velha de Ródão, inscrito na respetiva matriz predial urbana, em nome de herdeiros de Maria do Carmo Cardoso Ribeiro sob o artigo 462, com o valor patrimonial tributário e atribuído de dois mil seiscentos e oitenta e oito euros e quinze cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco, catorze de Abril de dois mil e vinte e dois.

**A Notária**

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

EM VOTAÇÃO NACIONAL

# Idanha distinguida com três prémios Cinco Estrelas

Idanha-a-Nova foi distinguida nas categorias *Aldeias e Vilas*, *Artesanato* e *Restaurantes Cozinha Tradicional*

Monsanto e o Adufe, duas referências do Concelho de Idanha-a-Nova, estão entre os vencedores do Prémio Cinco Estrelas Regiões 2022, assim como o Clube de Tiro de Monfortinho.

A aldeia histórica de Monsanto foi eleita, pela quinta vez, ícone Cinco Estrelas na categoria *Aldeias e Vilas*.

Por seu lado, o Adufe, instrumento de percussão emblemático do Concelho de Idanha-a-Nova, recebeu, pela primeira vez, o Prémio Cinco Estrelas, na



O adufe, na categoria *Artesanato*, foi um dos vencedores Cinco Estrelas

categoria *Artesanato*.

No plano gastronómico e empresarial, o Clube de Tiro de Monfortinho foi distinguido na categoria *Restaurantes - Cozinha Tradicional*.

A Câmara de Idanha-a-Nova realça, em comunicado, que “expressa a sua satisfação com a atribuição do *selo* Cinco

Estrelas a três representantes deste concelho com um vasto património natural, cultural e gastronómico” e sublinha que “a máxima *Semear tradição para colher inovação* aplica-se na perfeição a Idanha, um território de oportunidades, dinâmico e criativo”.

Segundo a organização, o

Prémio Cinco Estrelas Regiões é um sistema de avaliação que identifica o melhor que existe no País.

Através de uma votação nacional os Portugueses identificaram, para cada região, o que consideram Cinco Estrelas a vários níveis. No total, votaram 425 mil pessoas.

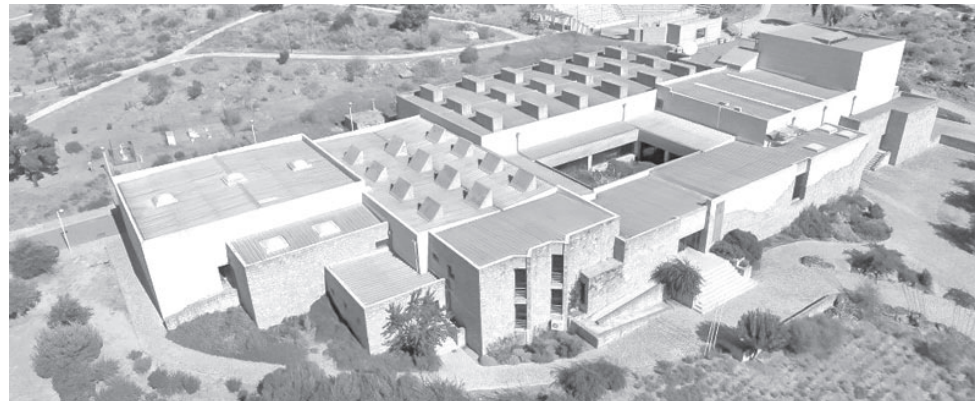
## Centro Cultural Raiano vai receber apoio da Direção-Geral das Artes

O Centro Cultural Raiano (CCR), em Idanha-a-Nova, vai receber apoio financeiro da Direção-Geral das Artes (DGArtes), no âmbito da Rede de Teatros e Cineteatros Portugueses.

A programação do CCR, que é o único equipamento do Distrito de Castelo Branco que pertence a esta rede, será apoiada com 50 mil euros anuais para o quadriénio 2022-2025, o que perfaz um valor total de 200 mil euros.

O presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Armindo Jacinto, afirma que “é com satisfação que vimos a nossa candidatura ao apoio da DGArtes aprovada. A programação do CCR teve uma nota muito positiva e, mais uma vez, Idanha afirma-se como referência cultural a nível nacional e internacional”.

Armindo Jacinto acrescenta que “se Idanha é hoje uma referência em Portugal e além-



fronteiras, muito se deve também ao trabalho realizado pela equipa do Centro Cultural Raiano”.

O autarca lembra que “a cultura tem dado muitas alegrias nos últimos anos”. E salienta que “a integração do CCR na Rede de Teatros e Cineteatros Portugueses, e agora o apoio da DGArtes, surgem num momento especial, o CCR completa 25 anos e mostra que está a cumprir a missão para a

qual foi idealizado, ser uma referência cultural”.

O financiamento da DGArtes decorre da candidatura do CCR ao Concurso de Apoio à Programação da Rede de Teatros e Cineteatros Portugueses, o primeiro a ser promovido no País, com o objetivo de promover uma oferta cultural regular e contínua em todo o território.

A candidatura do CCR foi aprovada com distinção e a

programação do equipamento cultural terá o apoio da DGArtes até 2024.

Nesta linha de apoio, o financiamento do Estado é atribuído de acordo com diferentes patamares e corresponde, no máximo, a metade do orçamento global do plano proposto, sendo os restantes 50 por cento assegurados pela entidade gestora do equipamento, que é, no caso do CCR, a Câmara de Idanha-a-Nova.

## Centro Cultural Raiano apresenta *Quem se chama José Saramago*

O Centro Cultural Raiano, em Idanha-a-Nova, recebe, na próxima sexta-feira, 22 de abril, a partir das 21h30, o espetáculo *Quem se chama José Saramago*, que é uma coprodução do Teatro das Beiras e do Karlik Danza-Teatro.

Com direção de Cristina D. Silveira, o espetáculo centra-se na vida e obra de José Saramago, fazendo referência às obras *Levantado do Chão*, *O Ano da Morte de Ricardo Reis*, *O Evangelho segundo Jesus Cristo*, *Ensaio sobre a cegueira*, entre outras, e tem uma forte componente multidisciplinar,

explorando as linguagens do teatro, da dança, da música e do vídeo.

Ao programar este espetáculo, no ano em que se comemora o centenário do nascimento de José Saramago, o Centro Cultural Raiano pretende atrair o público para a literatura, em geral, e para a obra do Nobel da Literatura, em particular, através do teatro e da dança.

Além da sessão para o público em geral, às 21h30, será realizada uma apresentação apenas para público escolar, também dia 22 de abril, às 14h30.

## 5ª Punkada levam rock ao Centro Cultural Raiano

A banda de rock 5ª Punkada, formada por utentes da Associação de Paralisia Cerebral de Coimbra, atua, no próximo sábado, 23 de abril, a partir das 21h30, no Centro Cultural Raiano, em Idanha-a-Nova, acompanhada por Summa, Victor Torpedo e Casota Collective.

Sob o lema *Pôr toda a gente a dançar e iniciar uma revolução!* o grupo está a apresentar um pouco por todo o País o seu disco de estreia, *Somos Punks ou Não?*.

Deste disco destaca-se o tema *Blues da Quinta*, do qual o videoclipe realizado por Casota Collective está nomeado para os Play – Prémios da Música Portuguesa.

O concerto é antecedido pela apresentação do minidocumentário sobre o processo de gravação do disco.

Ao programar o espetáculo da banda 5ª Punkada, o Centro Cultural Raiano pretende chamar a atenção do público para um exemplo de inclusão das pessoas com paralisia cerebral, demonstrando que, através da música, é possível superar limites e condicionantes físicas e sociais.

Fundados em 1993 na Associação de Paralisia Cerebral de Coimbra, os 5ª Punkada já percorreram Portugal de Norte a Sul e viajaram também para Inglaterra, Alemanha, Bélgica, França, Grécia, Espanha, Itália ou Finlândia, num total de mais de 300 concertos. Editaram em dezembro de 2021 o seu primeiro disco, *Somos Punks ou Não?*, que contou com as participações de Summa e Victor Torpedo e produção de Rui Gaspar, dos First Breath After Coma.



### ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CASTELO BRANCO CONVOCATÓRIA

Jorge Manuel Vieira Neves, Presidente da Assembleia Municipal de Castelo Branco,

**CONVOCA** este Órgão, para uma sessão extraordinária a realizar no dia **25 de abril de 2022, pelas 10 horas e 30 minutos, no Centro Cultural Contemporânea de Castelo Branco**, com a seguinte ordem de trabalhos:

#### I - PERÍODO DA ORDEM DO DIA Comemorações do Dia 25 Abril com intervenções de:

1. Presidente da Assembleia Municipal
2. Representante do MPT
3. Representante do CHEGA
4. Representante do PSD/CDS-PP/PPM
5. Representante do S-MI
6. Representante do PS
7. Presidente da Câmara Municipal

Paços do Município de Castelo Branco, 18 de abril de 2022

**O Presidente da Assembleia Municipal**  
Jorge Manuel Vieira Neves





## Natália Belo

Faleceu no passado dia 17 de abril de 2022, Natália de Jesus Rodrigues Belo, com 94 anos, natural e residente em Retaxo.

### AGRADECIMENTO

Sua filha, netos, bisnetos e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar.

A todos, o nosso Bem-Haja.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 | 966 281 568 | geral@funeralbi.pt | Castelo Branco



## Manuel Peres

Faleceu no passado dia 17 de abril de 2022, Manuel Martins Peres, com 77 anos, natural de Ferrarias, Santo André das Tojeiras e residente em Castelo Branco.

### AGRADECIMENTO

Sua esposa, filho e netas na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar.

A todos, o nosso Bem-Haja.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 | 966 281 568 | geral@funeralbi.pt | Castelo Branco



## António Costa

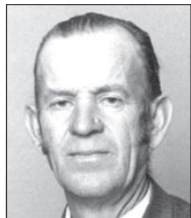
Faleceu no passado dia 10 de abril de 2022, António Azinheiro da Costa, de 81 anos de idade era natural de Monsanto e residia em Póvoa da Santa Iria. O Funeral realizou-se para o cemitério de Monsanto.

### AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, noras, netos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 | Rua Dr. Hermano nº3-A | Castelo Branco



## João Gonçalves

Faleceu no passado dia 12 de abril de 2022, João Dias Gonçalves, com 89 anos, natural e residente em Fernão Calvo, Santo André das Tojeiras.

### AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, netos, bisneto e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar.

A todos, o nosso Bem-Haja.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 | 966 281 568 | geral@funeralbi.pt | Castelo Branco



## Américo Mendonça

Faleceu no passado dia 14 de abril de 2022, Américo Riscado Mendonça, com 75 anos, natural de Alcains e residente em Castelo Branco.

### AGRADECIMENTO

Sua família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar.

A todos, o nosso Bem-Haja.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 | 966 281 568 | geral@funeralbi.pt | Castelo Branco



## António Tomáz

Faleceu no passado dia 14 de abril de 2022, António da Ascensão Tomáz, de 80 anos de idade era natural de Sarzedas e residia em Castelo Branco. O Funeral realizou-se para o cemitério de Castelo Branco.

### AGRADECIMENTO

Sua filha, genro, neta e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A Família agradece de forma muito especial à equipa de Enfermagem e Auxiliares do Serviço de Urologia, bem como toda a equipa da Medicina Interna do Hospital Amato Lusitano, pela forma humana, o carinho e dedicação nos cuidados prestados ao seu ente querido. A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 | Rua Dr. Hermano nº3-A | Castelo Branco



## M<sup>a</sup> Lourdes Dionísio

Faleceu no passado dia 12 de abril de 2022, Maria de Lourdes Roque Dionísio, com 92 anos, natural de Vale das Ovelhas, Santo André das Tojeiras e residente em Castelo Branco.

### AGRADECIMENTO

Suas filhas, genro e netos, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar.

A família agradece de uma forma muito especial ao Lar de São Roque pela forma exemplar, nomeadamente, o profissionalismo, carinho e dedicação, com que sempre a trataram.

Agradece também ao 7º Piso (Serviço de Medicina) do Hospital Amato Lusitano, pelo carinho e profissionalismo dedicado à sua ente querida.

A todos, o nosso Bem-Haja.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 | 966 281 568 | geral@funeralbi.pt | Castelo Branco



## Rosalina Ventura

Faleceu no passado dia 15 de abril de 2022, Rosalina Nunes Ventura, com 89 anos, natural e residente em Mendares, Sarzedas.

### AGRADECIMENTO

Suas netas, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar. Participa-se que será celebrada Missa de 7º Dia, sexta-feira, dia 22 de abril, pelas 18h00, na Sé Catedral de Castelo Branco. Desde já se agradece a todos quantos participarem neste ato.

A todos, o nosso Bem-Haja.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 | 966 281 568 | geral@funeralbi.pt | Castelo Branco



## Helena Pires

Faleceu, no passado dia 14 de abril de 2022, Helena de Jesus Pires, de 90 anos de idade, natural de Barbacena, Elvas e residente em Castelo Branco.

### AGRADECIMENTO

Seu marido, filha, genro, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



## Maria José

Faleceu no passado dia 17 de abril de 2022, Maria José, com 99 anos, natural e residente em Nave, Sarzedas.

### AGRADECIMENTO

Seu filho, nora, netos e bisnetos, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar.

A família agradece de uma forma muito especial ao Lar da N. Sr.<sup>a</sup> da Conceição - Santa Casa da Misericórdia de Sarzedas pela forma exemplar, nomeadamente, o profissionalismo, carinho e dedicação, com que sempre a trataram.

A todos, o nosso Bem-Haja.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 | 966 281 568 | geral@funeralbi.pt | Castelo Branco



## Ana Pires

Faleceu no passado dia 12 de abril de 2022, Ana Maria Branca Pires, de 91 anos de idade era natural e residia em Ladoeiro. O Funeral realizou-se para o cemitério de Ladoeiro.

### AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 | Rua Dr. Hermano nº3-A | Castelo Branco



## M<sup>a</sup> Jesus Mateus

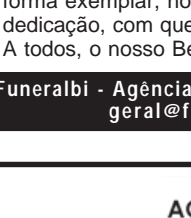
Faleceu, no passado dia 14 de abril de 2022, Maria de Jesus Santos Mateus, de 92 anos de idade, natural e residente em Palvarinho.

### AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



## M<sup>a</sup> Helena Pinheiro

Faleceu no passado dia 6 de abril de 2022, Maria Helena Azinheiro Augusto Pinheiro, de 79 anos de idade era natural e residia em Monsanto. O Funeral realizou-se para o cemitério de Monsanto.

### AGRADECIMENTO

Seus filhos, genro, netas e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 | Rua Dr. Hermano nº3-A | Castelo Branco



## José Ambrósio

Faleceu, no passado dia 15 de abril de 2022, José Martins Realinho Ambrósio, de 92 anos de idade, natural de Alegrete, Portalegre e residente em Castelo Branco.

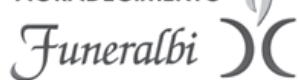
### AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

### AGRADECIMENTO



A Funeralbi agradece ao Centro Social Paroquial da Freguesia de Cebolais de Cima e em especial à equipa que esteve de serviço na tarde do passado Domingo de Páscoa por toda a disponibilidade e amabilidade que tiveram para com a nossa equipa.



## Mª Joaquina Rosário

Faleceu, no passado dia 14 de abril de 2022, Maria Joaquina do Rosário, de 91 anos de idade, natural de Escalos de Baixo e residente em Castelo Branco.

### AGRADECIMENTO

Seus filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



## Isabel Alves

Faleceu, no passado dia 14 de abril de 2022, Isabel Lopes da Silveira Alves, de 91 anos de idade, natural de Idanha-a-Nova e residente em Castelo Branco.

### AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



## Francisco Taborda (Chico Pipi)

Faleceu no passado dia 13 de abril de 2022, Francisco José Gil Duarte Taborda, de 70 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

### AGRADECIMENTO

Sua mãe, mulher, filhos, genro, nora, netos e restante família na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria o seu desejo vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou por qualquer outro modo lhe manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso Bem-Hajam.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 | 967 689 748 Est. Sr.ª Mércoles, 21 r/c Dto | Castelo Branco



## Ana Afonso

Faleceu, no passado dia 14 de abril de 2022, Ana Varanda Marcelino Afonso, de 78 anos de idade, natural de Tinalhas e residente em Ninho do Açor.

### AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos, netas e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



## Mª Alice Mendes

Faleceu, no passado dia 18 de abril de 2022, Maria Alice Mendes, de 88 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

### AGRADECIMENTO

Suas filhas, genros, netos, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

Agradecem ainda, de forma especial, a todos os médicos, enfermeiros e auxiliares, que de alguma forma privaram com a sua ente querida, do Hospital Amato Lusitano de Castelo Branco por todo o profissionalismo, carinho, apoio e dedicação com que sempre cuidaram da sua ente querida durante a sua permanência no hospital.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

A família informa que se irá realizar a Missa de 7.º Dia no próximo sábado, dia 23 de abril, pelas 18:30h, na Igreja de Nossa Senhora de Fátima (Redentoristas). Agradecendo desde já a todos os que nela participem.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



## José Chambino

Faleceu no passado dia 13 de abril de 2022, José Mendes Chambino, de 93 anos de idade era natural e residente no Rosmaninhal.

### AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todos os amigos que participaram na Eucaristia e que acompanharam o seu ente querido à sua última morada ou que, de qualquer outro modo, lhes manifestaram o seu pesar.

A família vem ainda deste modo expressar o seu profundo agradecimento ao Lar S. Silvestre nos Escalos de Baixo, pelo elevado sentido profissional demonstrado, interesse e dedicação com que sempre trataram o seu ente querido.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Cruz | T. 272342366 | Rua do Relógio nº 8 | Castelo Branco



## Joaquim Aparício

Faleceu, no passado dia 18 de abril de 2022, Joaquim Tavares Aparício, de 77 anos de idade, natural de São Simão, Nisa e residente em Cebolais de Cima.

### AGRADECIMENTO

Sua esposa, filha, genro, neta e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



## João José Valente de Almeida

### 2.º Ano de Eterna Saudade

Sua esposa, filhos, netos e restantes familiares vêm por este meio informar que se irá realizar a Missa pelo seu 2.º Ano de Eterno Descanso na quinta-feira, dia 21 de abril

de 2022, pelas 18:00h, na Igreja da Sé. Desde já agradecem a todos os que nela participem.

A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



## Gracinda Teixeira

Faleceu no passado dia 14 de abril de 2022, Gracinda Gonçalves de Abreu Teixeira, de 76 anos de idade, natural de Barroselas, Viana do Castelo e residente em Castelo Branco.

### AGRADECIMENTO

Seus filhos, noras, neta e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todos os amigos que participaram nas exéquias fúnebres e que acompanharam a sua ente querida à sua última morada ou que, de qualquer outro modo, lhes manifestaram o seu pesar.

Agradecem ainda a todos quantos assistiram à Missa do 7º Dia.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Cruz | T. 272342366 | Rua do Relógio nº 8 | Castelo Branco



## Adélia Correia

Faleceu, no passado dia 17 de abril de 2022, Adélia Correia, de 94 anos de idade, natural e residente em Rosmaninhal.

### AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



## António Leitão

Faleceu no passado dia 17 de abril de 2022, António Bernardo Leitão, de 74 anos de idade, natural e residente na Mata.

### AGRADECIMENTO

Sua esposa, filha, genro, netos e restante família na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia, e que acompanharam o seu ente querido à sua última morada ou por qualquer outro modo lhe manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

Agradecem também muito reconhecidamente à Dr.ª Rita, à equipa de enfermagem do Hospital de Dia do Hospital Amato Lusitano, assim como à Unidade de Cuidados Continuados da Santa Casa da Misericórdia de Idanha-a-Nova, por todo o carinho e dedicação demonstrados ao seu familiar enquanto ali permaneceu.

A todos o nosso Bem-Hajam.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 | 967 689 748 Est. Sr.ª Mércoles, 21 r/c Dto | Castelo Branco



## Natividade Martins

Faleceu, no passado dia 15 de abril de 2022, Natividade Martins, de 94 anos de idade, natural e residente em Dão, Oleiros.

### AGRADECIMENTO

Seus filhos, noras, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

A família informa que se irá realizar a Missa de 7.º Dia no próximo sábado, dia 23 de abril, pelas 19:00h, na Igreja Matriz de Oleiros. Desde já se agradece a todos os que nela participem.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Uma nova imagem | Qualidade renovada

A sua rádio de sempre!

Avenida 1º Maio, 89 1º esq. | Castelo Branco  
racabgeral@gmail.com | racabcomercial@gmail.com  
Contactos: 272 347 346 | 272 321 050 | 969 769 492

## CAVALHEIRO

## CAVALHEIRO

VIÚVO, reformado, casa própria, procura COMPANHEIRA, com idade entre os 50 e 66 anos, saudável. Disponível para fazer vida a dois. Contactar telemóvel: 932 268 910.

## CAVALHEIRO

SENHOR, divorciado, reformado, 65 anos a viver sozinho, com casa própria, sem encargos de ninguém e sem filhos, deseja encontrar SENHORA, com idade a partir dos 50 até aos 65 anos, para um relacionamento sério e vida a dois. Escrever para: António Domingos, Travessa das Moitinhas, nº 8, 6200-684 Teixoso.

# Gazeta

DO INTERIOR

APRESENTA CONDOLÊNCIAS  
ÀS FAMÍLIAS ENLUTADAS





# Troféu Gazeta DO INTERIOR Atletismo



Gazeta do Interior, 20 de abril de 2022

ORGANIZADA PELO NÚCLEO DO SPORTING CLUBE DE PORTUGAL DE PENHA GARCIA

## 6ª Corrida dos Fósseis em Penha Garcia

O Troféu Gazeta reuniu em Penha Garcia 119 atletas de todos os escalões, de Castelo Branco, Guarda e Algarve



A prova reuniu atletas de todos os escalões

No dia 16 de abril, decorreu em Penha Garcia, a quinta prova do Troféu Gazeta, a 6ª Corrida dos Fósseis. O evento – organizado pelo Núcleo do Sporting Clube de Portugal de Penha Garcia com apoio da Associação de Atletismo de Castelo Branco – contou com a participação de 119 atletas, englobando todos os escalões, dos distritos de Castelo Branco, Guarda e Algarve.

De momento, as classificações do Troféu Gazeta são: Na categoria de infantis femininos

destacam-se Carolina Martins (NCJ Proença-a-Nova), Rita Dias (NCJ Proença-a-Nova) e Rita Ribeiro (NCJ Proença-a-Nova) com 5, 14 e 20 pontos, respetivamente. Nos infantis masculinos, Tomás Silva (Penta CC) com 6 pontos, João Cardoso (NCJ Proença-a-Nova), com 10 pontos e Afonso Salvado (GCA Donas) com 19 pontos, estão nos três

primeiros lugares, desde o início do Troféu.

Nos iniciados, João Alexandre (NJCPN) com 5 pontos, Miguel Santos (CU Idanhense) com 16 pontos, José Maurício (Estrela CAFC) com 25 pontos mantêm o ouro, prata e bronze, respetivamente. A classificação de iniciados femininos conta, nos três primeiros lugares, com

Maria Rodrigues (Penta CC), Sofia Machado (GCAD) e Bárbara Valente (GCAD), com 11, 12 e 13 pontos.

Nos juvenis femininos e masculinos, destacam-se Francisca Sá (Penta CC) com 10 pontos, Carolina Cascalheira (NCJ Proença-a-Nova) com 16 pontos, Catarina Sampaio (GCA Donas) com 20 pontos, Daniel Mar-

tins (CU Idanhense) com 5 pontos, Martim Santos (GCA Donas) com 11 pontos e Afonso Fernandes (GCA Donas) com 14 pontos.

Luís Rijo (CU Idanhense), Miguel Gomes (Penta CC), Jorge Sousa (Penta CC), com a pontuação de 13, 15 e 16 pontos, Diana Martins (NCJ Proença-a-Nova) com 5 pontos, Soraia Costa (Estrela CAFC) com 11 pontos e Matilde Marcelino (GCA Donas) com 12 pontos são detentores dos lugares de destaque nos juniores.

No escalão de seniores, Dalila Romão (C. Benfica CB), Daniela Martins (C. Benfica CB) e Ana Ramos (CU Idanhense) acumulam, cada uma, 12, 14 e 16 pontos, mantendo os primeiros lugares há 5 provas. Rafael Canaria (CU Idanhense) com 16 pontos, David Silva (Penta CC) com 19 pontos, Carlos Sanches (C. Benfica CB) com 21 pontos, ocupam, no momento, os três primeiros lugares do Troféu.

Nos veteranos femininos I, Isabel Manique (C. Benfica CB), Marina Cardona (Penta CC), Dina Seguro (C. Benfica CB) seguiram os primeiros lugares com 13, 17 e 20 pontos, respetivamente. Nos veteranos femininos II, estão, apenas, Ilda Sá (Penta CC) e Mafalda Proença (Penta CC) em concurso, com 4 e 5 pontos.

Nos veteranos masculinos I, estão nos primeiros lugares Nuno Gamboa (C. Benfica CB), João Monteiro (Penta CC) e Jorge Cubeira (C. Benfica CB) com a pontuação respetiva de 32, 35 e 36 pontos. Já nos veteranos masculinos II, sobressaem Rui Pais (Penta CC) com 8 pontos, Fernando Matos (GCA Donas) com 11 pontos e João Varão (CU Idanhense) com 16 pontos. O escalão de veteranos masculinos III conta com a presença de José Fernandes (CU Idanhense) que detém 5 pontos e Francisco Farropas (CU Idanhense) com 7 pontos.

### Classificações

Clas. Nome ..... Clube ..... Pont. Total

#### INFANTIS - FEMININOS

1	Carolina Martins	NCJ Proença-a-Nova	5
2	Rita Dias	NCJ Proença-a-Nova	14
3	Rita Ribeiro	NCJ Proença-a-Nova	20

#### INFANTIS - MASCULINOS

1	Tomás Silva	Penta CC	6
2	João Cardoso	NCJ Proença-a-Nova	10
3	Afonso Salvado	GCA Donas	19

#### INICIADOS - FEMININOS

1	Maria Rodrigues	Penta CC	11
2	Sofia Machado	GCA Donas	12
3	Bárbara Valente	GCA Donas	13

#### INICIADOS - MASCULINOS

1	João Alexandre	NCJ Proença-a-Nova	5
2	Miguel Santos	CU Idanhense	16
3	José Maurício	NCJ Proença-a-Nova	25

#### IUVENIS - FEMININOS

1	Francisca Sá	Penta CC	10
2	Carolina Cascalheira	NCJ Proença-a-Nova	16
3	Catarina Sampaio	GCA Donas	20

#### IUVENIS - MASCULINOS

1	Daniel Martins	CU Idanhense	5
2	Martim Santos	GCA Donas	11
3	Afonso Fernandes	GCA Donas	14

#### IUNIORES - FEMININOS

1	Diana Martins	NCJ Proença-a-Nova	5
2	Soraia Costa	Estrela CAFC	11
3	Matilde Marcelino	GCA Donas	12

Clas. Nome ..... Clube ..... Pont. Total

#### IUNIORES - MASCULINOS

1	Luís Rijo	CU Idanhense	13
2	Miguel Gomes	Penta CC	15
3	Jorge Sousa	Penta CC	16

#### SENIORES - FEMININOS

1	Dalila Romão	C. Benfica CB	12
2	Daniela Martins	C. Benfica CB	14
3	Ana Ramos	CU Idanhense	16

#### SENIORES - MASCULINOS

1	Rafael Canaria	CU Idanhense	16
2	David Silva	Penta CC	20
3	Carlos Sanches	C. Benfica CB	21

#### VETERANAS - FEMININAS I (35-49 anos)

1	Isabel Manique	C. Benfica CB	13
2	Marina Cardona	Penta CC	17
3	Dina Seguro	C. Benfica CB	20

#### VETERANOS - MASCULINOS I (35-49 anos)

1	Nuno Gamboa	C. Benfica CB	32
2	João Monteiro	Penta CC	35
3	Jorge Cubeira	C. Benfica CB	36

#### VETERANAS - FEMININAS II (50-64 anos)

1	Ilda Sá	Penta CC	4
2	Mafalda Proença	Penta CC	5

#### VETERANOS - MASCULINOS II (50-64 anos)

1	Rui Pais	Penta CC	8
2	Fernando Matos	GCA Donas	11
3	João Varão	CU Idanhense	16

#### VETERANOS - MASCULINOS III (65 ou mais anos)

1	José Fernandes	CU Idanhense	5
2	Francisco Farropas	CU Idanhense	7

DIA 25 DE ABRIL

## Meia Maratona Alcains-Castelo Branco está de regresso

Após dois anos de interregno devido à COVID-19, a Meia Maratona Alcains-Castelo Branco está de regresso no próximo dia 25 de abril. Quando forem 10 horas, o tiro de partida será dado, em Alcains, no Largo de Santo António, local onde os atletas irão passar mais duas vezes antes de seguirem em direcção a Castelo Branco. Os atletas vão entrar na cidade albicastrense junto ao Estádio Municipal de Castelo Branco e irão seguir rumo à zona de lazer, percorrendo toda a Avenida do dia de Portugal. A prova passará depois pela Avenida Egas Moniz, Urbanização Granja Park, Avenida Afonso de Paiva, Rua de Santiago, Rua de Santa Maria, Rua do Relógio, Largo da Sé, Rua Ruivo Godinho, Rua da Cadeia, Avenida Humberto Delgado e Alameda da Liberdade, onde estará instalada a meta. Paralelamente

te decorrerá a Mini Meia Maratona Alcains-Castelo Branco, com os atletas a percorrerem os últimos 9700 metros da Meia Maratona. Para os escalões de formação realizar-se-á a Corrida da Liberdade, com várias partidas ao longo do percurso da Mini Meia Maratona.

As inscrições, que são grátis e incluem almoço e prémio de participação, devem ser efetuadas até ao dia 21 de Abril, no site [www.meutempo.pt](http://www.meutempo.pt). A organização é da responsabilidade da Junta de Freguesia de Castelo Branco e da Junta de Freguesia de Alcains e conta com o apoio técnico da Associação de Atletismo de Castelo Branco. A Meia Maratona Alcains-Castelo Branco e a Corrida da Liberdade são pontuáveis para o Troféu Gazeta Atletismo 2022.

Manuel Gerales

QUINTA max. 18 | min. 4

aguaceiros



SEXTA max. 12 | min. 7

chuva



SÁBADO max. 16 | min. 6

aguaceiros



DOMINGO max. 16 | min. 8

aguaceiros

Gazeta do Interior  
20 de abril de 2022

COM MUITA MÚSICA

# Sertã comemora o 25 de Abril

A Câmara da Sertã comemora, dias 24 e 25 de Abril, o 48.º aniversário da Revolução dos Cravos.

O programa começa no próximo domingo, 24 de abril, às 18 horas, na Casa da Cultura da Sertã, com o Concerto da Liberdade, pela Orquestra de Sopros da Filarmónica União Sertaginense. Com direção artística do maestro Vitor Feitor, o concerto revisitará obras de Charles Carte, John Cage, Nuno Osório, Steven Reineke, Astor Piazzolla, Robert Buckley e Paulo de Carvalho. A entrada é gratuita mediante apresentação de bilhete que deverá ser levantado antecipadamente na Casa da Cultura da Sertã.

Às 21h30 o Cineteatro Tasso do Clube da Sertã acolhe o con-



certo com o quarteto Tomar-lhe o Gosto e o Coro de Alvaizere. A entrada é livre.

No dia 25 de Abril, às 9h30, decorrerá o Hastear da Bandeira Nacional no Edifício dos Paços do Concelho da Sertã. Se-

gue-se, às 9h45, a arruada pelas ruas da Sertã, com a Sociedade Filarmónica Aurora Pedroguen-se. Às 11 horas, na Avenida Padre Manuel Antunes (EN2), na Sertã, decorrerá a intervenção do presidente da Câmara da Ser-

tã seguida da homenagem ao jornalista António Mendes Nunes, autor do roteiro *A Mítica Estrada Nacional 2*.

A abertura do novo Posto de Turismo encerrará o programa de comemorações.

## Salão paroquial da Igreja de Santiago acolhe recolha de sangue

O Núcleo de Castelo Branco do Grupo de Dadores de Sangue dos Serviços Sociais da Caixa Geral de Depósitos (CGD) realiza, no próximo sábado, 23 de abril, entre as nove e as 13

horas, no Salão Paroquial da Igreja de Santiago, em Castelo Branco, uma recolha de sangue a favor do Centro de Sangue e da Transplantação de Coimbra.

## Penamacor assinala Dia Internacional dos Monumentos e Sítios

A Câmara de Penamacor assinala, na próxima sexta-feira e sábado, 22 e 23 de abril, o Dia Internacional dos Monumentos e Sítios - Património e Clima com a iniciativa *Sustentabilidade no saber-fazer: materialidades e imaterialidade*. O programa começa na próxima sexta-feira, 22 de abril, às 21h30, com o concerto MP GuitarDuo, no Convento de Santo Antó-

nio. Para sábado, 23 de abril, está agendada, para as 15 horas, uma conversa aberta no Museu Municipal de Penamacor sobre os saberes populares de reutilização de utensilagem do quotidiano, sendo que as atividades terminam depois das 16 horas, com a Visita Guiada à Vila de Penamacor - Usos e reutilizações de edifícios e estruturas.

# Cernache do Bonjardim comemora canonização de S. Nuno de Santa Maria

O 13.º aniversário da canonização de S. Nuno de Santa Maria é o mote para um programa comemorativo, que decorre na União de Freguesias de Cernache do Bonjardim, Nesperal e Palhais, entre os dias 26 de abril e 1 de maio, organizado pela Câmara e pela Junta de Freguesia da Sertã.

O presidente da Câmara, Carlos Miranda, afirma que este programa pretende “invocar S. Nuno de Santa Maria, lembrando o exemplo de uma vida e obra excepcionais, que tiveram o devido reconhecimento com a canonização ocorri-

da em 2009”.

O autarca justifica o novo formato destas comemorações, aludindo à “necessidade de ter um programa que permita ir ao encontro das dimensões litúrgica e espiritual de S. Nuno de Santa Maria, conferindo-lhe maior dignidade e o envolvimento de toda a comunidade”.

O programa tem início dia 26 de abril, às 18 horas, com uma missa dedicada a S. Nuno de Santa Maria, na Igreja Matriz de Cernache do Bonjardim, seguindo-se, às 21 horas, a exibição do documentário *S. Nuno de Santa Maria*, no

Teatro Taborda.

Dia 27 de abril as capelas do Brejo da Correia, Pampilhal e Quintã recebem, a partir das 19 horas, um *Momento de Oração a S. Nuno*. Idêntica atividade acontece a 28 de abril, à mesma hora, mas na Igreja do Nesperal e nas capelas da Calvaria e Mendeira.

Para o dia 29 de abril, o programa compreende, pelas 10 horas, o teatro de sombras *A vida de São Nuno de Santa Maria*, na Biblioteca Escolar Luísa Ducla Soares, da Escola Básica São Nuno de Santa Maria, e no Centro Social S.

Nuno de Santa Maria, enquanto às 18 horas decorre, na Igreja Matriz de Cernache do Bonjardim, um concerto de acordeão pelo Conservatório de Música. No mesmo local, mas a partir das 19 horas, acontece a oração *S. Nuno: nos Passos da Ousadia*. As atividades deste dia terminam no Auditório Sede da Junta de Freguesia, a partir das 20 horas, com a sessão *Conversas no Auditório*, subordinada ao tema *Património Imaterial de Cernache do Bonjardim: O que sabemos e o que desconhecemos?*

Os dois últimos dias das

comemorações apresentam-se repletos de atividades. Assim, no dia 30 de abril realiza-se, a partir das 14 horas, a iniciativa Seminário de Portas Abertas, com uma visita guiada ao Seminário das Missões aberta à comunidade. Às 15h30 começa o *Peddy-Paper da Vila* e às 18h30 toda a população é convidada para um piquenique-convívio, na Serra de Santa Maria Madalena. O Jardim do Clube Bonjardim é o cenário escolhido para, depois das 22 horas, acolher o concerto da banda musical Rockluso.

Por fim, no dia 1 de maio, as

atividades começam às nove horas, com um torneio social de ténis, campo de ténis de Cernache do Bonjardim, e com a abertura do mercado *Produtos da Terra de São Nuno*, no Mercado Municipal de Cernache do Bonjardim. Também no Mercado haverá atuações do Grupo de Concertinas de Cernache do Bonjardim, às 10 horas, e dos Tambores de Casal da Madalena, às 12 horas.

A Eucaristia, a partir das 15 horas, na Igreja do Seminário das Missões, seguida de procissão, coloca um ponto final num programa.

# Museu do Fundão assinala dia do património e clima

O Museu Arqueológico Municipal do Fundão associa-se às comemorações do Dia Internacional dos Monumentos e Sítios este ano subordinado ao tema *Património e Clima*.

O tema pretende perspetivar as grandes causas da sustentabilidade e da economia circular do ponto de vista do património cultural, que tem vindo a sofrer, em maior ou me-

nor grau, os efeitos do aquecimento global, da alteração de ecossistemas envolventes, de situações de seca extrema ou de exposição à subida das águas, mas também reconhecer o seu papel enquanto agente na construção de uma ação climática inclusiva, transformadora e justa.

O tema convida a analisar o passado e o património ma-

terial e imaterial enquanto herança e referência da identidade mas, também, a projetar um futuro mais solidário e inclusivo, sensibilizando comunidades e públicos, reforçando laços identitários e criando novas oportunidades, alicerçadas no reconhecimento da importância da cultura e do património enquanto elementos aglutinadores da socieda-

de.

Com a colaboração do Agrupamento de Escolas do Fundão e da Academia Sénior do Fundão, realiza-se na próxima sexta-feira, 22 de abril, uma conversa aberta com o meteorologista Manuel Costa Alves abordará a temática do clima e a sua sustentabilidade na sociedade contemporânea.

Uma visita à estação me-

teorológica do Fundão homenageará o padre Virgílio Oliveira (Padre Latinhas), que durante muitos anos foi o meteorólogo do Fundão, por António Alves Fernandes.

Na Academia Sénior a sessão com Costa Alves, Pedro Salvado e Joana Bizarro, abordará o clima na cultura tradicional da Cova da Beira a partir das recolhas do fundador do

Museu do Fundão José Alves Monteiro. O Museu oferece durante toda a semana uma visita orientada para a presença do clima nos períodos cronológicos e objetos expostos dos ciclos climáticas das origens da humanidade até aos elementos do tempo nas divindades romanas, adultos e crianças vão perceber o que são os raios de Júpiter.